

- Logística
- Supply Chain
- Transporte Multimodal
- Comércio Exterior
- Movimentação
- Armazenagem
- Automação
- Embalagem

Multimodal

LOGÍSTICA



Foto: Netfab

O SETOR ELETROELETRÔNICO E OS OPERADORES LOGÍSTICOS

Empresas do segmento de eletroeletrônicos esperam que o OL proporcione reduções de custos e elevação dos níveis de serviço praticados, tenha capacidade de adaptação e de reagir com rapidez, além de saber gerir riscos.

(Página 40)

TRANSPORTE RODOVIÁRIO

PRODUTOS PERIGOSOS NAS ESTRADAS: ACIDENTES NÃO ACONTECEM, SÃO CAUSADOS

(Página 38)

EMPILHADEIRAS

Contrabalançadas elétricas X a combustão. Onde usar uma e outra

Além deste enfoque, esta matéria também aborda o fato de as máquinas elétricas substituírem ou não as a combustão

(Página 12)

ALIMENTOS & BEBIDAS: NOSSO NOVO CADERNO

Ele inclui matérias e reportagens relativas às necessidades logísticas das empresas dos setores de alimentos e bebidas, enquanto que oferece, às empresas que atuam nestes segmentos, o acesso a informações sobre os produtos e serviços da área de logística que atendem as suas necessidades.

(A partir da página 20)



Foto: Stock.xchng

ESPECIAL

Caderno Show Logistics & Transportes

Retomamos nesta edição o consagrado caderno Show Logistics, só que, agora, com um destaque maior às empresas do segmento de transportes.

(A partir da página 26)

Grupo Bertin inaugura usina de biodiesel a partir de sebo animal

(Página 6)

Implementos rodoviários: setor deve crescer 5% no ano de 2008

(Página 10)

ESTRUTURAS

As tendências e as boas escolhas em porta-paletes

Entre as tendências do setor encontram-se o acionamento por gravidade e o uso do sistema autoportante.

(Página 16)

Ford Caminhões comemora 50 anos de atuação no Brasil

(Página 15)

Assuma o controle e descubra a maestria do verdadeiro potencial.

Kiwameru é uma palavra japonesa que significa "maestria". Maestria de quem alcança o verdadeiro potencial e possui uma extraordinária dedicação à excelência.

Para a Toyota, a Série 8 é o auge de 50 anos em busca da maestria no desenvolvimento e fabricação de empilhadeiras.

Permita que a maestria da Série 8 desenvolva o verdadeiro potencial do seu ambiente de trabalho.



CONSULTE NOSSA REDE Postos de serviço autorizados fora de São Paulo:

Alpha
São Luis (MA)
(98) 3214-1919

Empilhamaq
Maceió (AL)
(82) 3354-2229

Elson
Vitória - (ES)
(27) 3328-4711

Engeon
Uberlândia (MG)
(34) 3211-7013

Fornecedor Máquinas
Fortaleza (CE)
(85) 3366-1222

Fornecedor Máquinas
João Pessoa (PB)
(83) 3232-0602

Grupo JM
Goiânia (GO)
(62) 4005-1000

Irapuru
Gravataí (RS)
(51) 2101-3700

Irapuru
Joinville (SC)
(47) 3418-3077

L. Amorim
Simões Filho (BA)
(71) 3394-1477

Green
Belo Horizonte (MG)
(31) 2103-4800

Motobel
Belém (PA)
(91) 3202-3000

Nova Fase
Curitiba (PR)
(41) 3344-4988

Novepe
Recife (PE)
(81) 2128-8228

SRR Equipamentos
Rio de Janeiro (RJ)
(21) 2472-6618

Tork
Manaus (AM)
(92) 3223-0354

Tork
Campo Grande (MS)
(67) 3341-4300

Tork
Cuiabá (MT)
(65) 3688-2121

Postos de serviço autorizados interior de São Paulo:

All Tech - Presidente Prudente - (18) 3928-1200

Transvertical - Ribeirão Preto - (16) 3969-2522

Fort Máquinas - S. José dos Campos - (12) 3921-4994

Líder Mundial de Empilhadeiras

Matriz: Av. Dr. Ricardo Jafet, 2.017
Vila Gumercindo - São Paulo / SP - Cep:04123-030
Tel: (11) 3511-0400 / Fax: (11) 3511-0411

Filial Campinas: Av. Papa Paulo VI, 856
Jardim do Trevo - Campinas / SP - Cep:13040-000
Tel: (19) 2136-2000 / Fax: (19) 2136-2020

TOYOTA
EMPILHADEIRAS



Toyota Industries Mercosur Ltda
www.toyota-industries.com.br

Editorial

TEMOS MAIS NOVIDADES

Todos gostam de novidades. Nós, do *LogWeb*, também, e quando as criamos, pensamos sempre em atender aos nossos leitores que, acreditamos, também são ávidos por novidades.

Assim, a partir desta edição, passamos a oferecer um novo caderno: o de "Alimentos & Bebidas". Ele nasce para enfatizar as notícias destes segmentos para os nossos leitores e, também, em razão da parceria que acabamos de firmar com a Fispal, principal promotora brasileira de feiras de negócios na América Latina para o setor de alimentos e bebidas.

O leitor é quem mais ganha com este novo caderno: afinal, ele passa a ter acesso, através de várias matérias e reportagens, às necessidades logísticas das empresas dos setores de alimentos e bebidas, enquanto as empresas que atuam nestes segmentos passam a ter acesso aos produtos e serviços da área de logística que venham a atender as suas necessidades diárias. Proporcionamos, assim, um intercâmbio entre as atividades dos segmentos, a exemplo do que já fazemos com outros setores que compõem o mercado industrial e de serviços brasileiro. E, como dissemos antes, nossas novidades são sempre visando proporcionar aos nossos fiéis leitores o máximo de informação possível no que concerne à logística.

Além do novo caderno, não podemos deixar de mencionar as matérias especiais que também compõem esta edição: empiladeiras contrabalancadas elétricas X a combustão; Show Logisctis & Transportes; o setor eletrônico e os operadores logísticos; e estruturas porta-paletes.

Portanto, amigo leitor, aproveite as novidades desta nova edição do *LogWeb*.



**Wanderley Gonelli
Gonçalves
Editor
jornalismo@logweb.com.br**

ARMAZENAGEM

Scheffer Logística amplia automação para a Cacau Show

AScheffer Logística (Fone: 42 3236.5722), especializada em soluções para movimentação de cargas, vai instalar mais um armazém vertical climatizado com dois transelevadores de dupla profundidade na nova fábrica da produtora de chocolates finos Cacau Show, em Itapevi, SP.

"O sistema é todo automatizado, o que permite maior agilidade e confiabilidade no processo", garante o diretor da Cacau Show, Alexandre Costa. Outra vantagem do armazém vertical é a otimização do espaço e, com isso, a redução de investimento em uma área maior climatizada. Os produtos da empresa são mantidos refrigerados em uma temperatura constante de 18°C.

No início deste ano, a Scheffer instalou um armazém vertical com as mesmas características para atender a demanda da Páscoa, o que ampliou em cinco vezes a capacidade de armazenagem na época. Os bons resultados fizeram com que a empresa investisse na duplica-

ção de seu armazém.

As dimensões do novo autoportante são de 112,50 x 12,25 x 9,20 m, com 1.378 m² e 2.544 posições de armazenagem distribuídas em dois corredores de dupla profundidade. Quando as instalações estiverem prontas, a Cacau Show irá contar com um armazém autoportante refrigerado de 112,50 x 24,50 x 9,20 m, com 2756 m² e 5.088 posições de armazenagem. As dimensões da carga são de 1200 x 1000 x 1190 mm e o peso de uma tonelada. O sistema conta, ainda, com dois transelevadores, quatro corredores de dupla profundidade, transportadores de roletes tracionados, mesas elevatórias e transportadores de três pistas.

Foram investidos pela Cacau Show R\$ 15 milhões na nova planta, que tem 17.000 m² de área construída. As novas instalações permitirão à empresa dobrar sua produção e atingir a marca de 600 toneladas/mês de chocolate. Com 295 franqueados, a Cacau Show tem como meta para 2010 atingir a marca de mil lojas.●



Sistemas de Armazenagens

ENGESYSTEMS

**A PARCERIA QUE DÁ CERTO
HÁ 27 ANOS**



**TRAGA SEUS PROBLEMAS
DE ARMAZENAGEM
E MOVIMENTAÇÃO, E NÓS
OFERECEMOS A SOLUÇÃO**

Também Produzimos:

- Contentores Aramados
- Carrinhos diversos
- Rack Porta Big-Bag
- Pallet e Carro Porta-Tambor
- Estante Porta-Pallet
- **15.000m² à sua disposição para melhor lhe atender.**

**Pallet de aço
Hermético
(venda e locação)**



**Estante
Porta-Pallet**

**ENGESYSTEMS SISTEMAS
DE ARMAZENAGENS LTDA.
Rua Anequirá, 141 - Cordovil
Rio de Janeiro/RJ - Cep: 21215-440
Telefax: 55 21 3252-1000
comercial@engesystems.com.br
www.engesystems.com.br**

JORNAL LogWeb

Publicação mensal, especializada em logística, da LogWeb Editora Ltda. Parte integrante do portal www.logweb.com.br

Redação, Publicidade, Circulação e Administração:
Rua dos Pinheiros, 240 - conjunto 12 - 05422-000 - São Paulo - SP
Fone/Fax: 11 3081.2772
Nextel: 11 7714.5379 ID: 15*7582

Redação: Nextel: 11 7714.5381 - ID: 15*7949

Comercial: Nextel: 11 7714.5380 - ID: 15*7583

Editor (MTB/SP 12068)
Wanderley Gonelli
Gonçalves
jornalismo@logweb.com.br

Assistente de Redação
Carol Gonçalves
redacao@logweb.com.br

Os artigos assinados e os anúncios não expressam, necessariamente, a opinião do jornal.

Projeto Gráfico
Fátima Rosa Pereira

Diagramação
Paulo Junqueira

Diretoria Executiva
Valeria Lima
valeria.lima@logweb.com.br

Diretoria Comercial
Deivid Roberto Santos
roberto.santos@logweb.com.br

Marketing
José Luiz Nammur
jnammur@logweb.com.br

Marketing/Pós-vendas
Patrícia Badaró
comercial.2@logweb.com.br

Administração/Finanças
Luis Cláudio R. Ferreira
luis.claudio@logweb.com.br

**Representantes
Comerciais:**
Nivaldo Manzano
Cel.: (11) 9701.2077
nivaldo@logweb.com.br

Valdir Dalle Dea
Fone/Fax: (11) 6408.4727
vededea@icnnet.com.br

EMPICAMP



10 ANOS



Empilhadeiras nacionais e importadas



Transpaletes manuais M25



R\$ 695,00 à vista

Pneus superelásticos



Peças, venda, locação e manutenção de empilhadeiros multimarcas

Consulte-nos!

empicamp@empicamp.com.br

www.empicamp.com.br

(19) 3289.3712

Informe Publicitário

Sergio Cabral visita a ESA e diz que quer reduzir ICMS no Rio de Janeiro

O governador Sérgio Cabral disse, no dia 31 de julho último, que irá comparar o valor do ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviço cobrado pelos Estados brasileiros para reajustar a política tributária do Rio de Janeiro, o que deverá tornar o mercado fluminense mais competitivo.

O plano, que está em estudo, foi anunciado durante uma homenagem feita à avó do governador, dona Regina Cabral, na sede da ESA - Empilhadeiras Sul Americanas, fabricante das empilhadeiras Still e Linde.

Homenagem

Aos 94 anos de idade, a avó do governador foi madrinha do evento que comemorou a entrega da máquina número mil e o lançamento do novo modelo de empilhadeira Still, a FMX.

A comemoração reuniu 165 operários, convidados, diretores e executivos da empresa. O diretor industrial da Still, Gabriel Moraes, entregou para Dona Regina a placa mérito de madrinha do novo modelo da empilhadeira – a FMX apresenta um design ergonômico altamente avançado e possui o que há de mais moderno em termos de tecnologia AC para empilhadeiras.

Cabral testou uma das máquinas no evento, também prestigiado pelo vice-governador e secretário de Obras do Rio, Luiz Fernando Pezão.

Moradora há 89 anos do bairro de Cavalcante, na Zona Norte do Rio, Dona Regina acompanhou a implantação da fábrica, que se instalou, em 1981, na Rua Silva Vale. "A nossa fábrica foi fundada em 1977 no bairro do Caju e transferida para Cavalcante em 1981. Neste período, eram fabricados em média 90 equipamentos por ano. Nos últimos cinco anos, a fábrica aumentou seu volume de produção

em aproximadamente 400%, aumentando também seu espaço físico, assim como o número de colaboradores. É prevista para 2007 a fabricação de 1.800 máquinas", destaca Frank Egom Bender, presidente da ESA, acrescentando que, atualmente, a empresa dispõe de uma organização moderna baseada em flexibilidade, tecnologia, custo, qualidade e foco no cliente. "Estes pilares garantem à empresa a liderança de mercado há mais de 30 anos."

Ainda falando sobre a fábrica da ESA, Bender lembrou que há um ótimo relacionamento com os moradores de Cavalcante. "Cerca de 30% do nosso efetivo são moradores do bairro. Oferecemos um curso de informática para 52 alunos da comunidade vizinha à fábrica e aproveitamos dois alunos por ano em nosso efetivo. Possuímos, também, um programa de cestas básicas para a comunidade, mantendo um excelente relacionamento que já dura 26 anos", diz o presidente.

Bender também lembrou que o evento marcou a fabricação da milésima máquina. Segundo ele, os modelos

retráteis FME e R são referências em termos de tecnologia, baixo custo de manutenção e performance nos setores de movimentação e armazenagem. "Atingir esta marca histórica é fruto do nosso investimento em tecnologia e qualidade. A ESA possui um departamento de engenharia no Brasil com experiência de 25 anos em projetar equipamentos que atendam às expectativas dos nossos clientes. Conseguimos oferecer ao mercado um produto realmente adequado ao uso. Somos líderes absolutos em máquinas retráteis no Brasil e aproveito a oportunidade para agradecer nossos fieis clientes que nos mantém nessa posição há 30 anos", comemorou Bender.

Emoção

"Não tenho palavras para expressar tanta emoção", disse, entre lágrimas, Dona Regina, acompanhada de sua filha Cely Santos, irmã do jornalista Sérgio Cabral, pai do governador.

Por sua vez, Cabral agradeceu o carinho prestado à sua família, contemporânea do bairro, e ressaltou seu





empenho em aumentar a geração de emprego e renda no Estado.

"Obrigado por saudarem minha querida vizinha. Sua história é uma lição de vida, pois ao ficar viúva criou sozinha três filhos com dignidade numa antiga chácara, aqui perto, onde ela mora até hoje. Nasci no bairro do Engenho de Dentro, cresci aqui e vou investir em atividades econômicas para valorizar a Zona Norte do Rio. O fato desse bairro sediar uma empresa como essa é muito importante, porque aqui são gerados R\$ 156 milhões para o país. Quero atrair mais fábricas para essa região e incentivar o aumento de emprego no Estado", destacou Cabral.

Na ocasião, o diretor industrial da Still disse que espera contar com o apoio do governo do Estado para manter a liderança no mercado mundial. "Estamos abertos para possíveis parcerias e troca de informações, para juntos fazermos o Rio crescer cada vez mais", disse Moraes.

O presidente da ESA também ressaltou que se sentiram honrados com a presença do governador na fábrica. "Sua presença enfatiza a importância da nossa empresa para o Estado e para o setor de movimentação e armazenagem do país. Acreditamos ser o primeiro passo para estabelecermos uma parceria que gere crescimento para nossa indústria e as demais empresas da região", afirmou Bender.

Para ele, o apoio do governo do Estado é fundamental para o crescimento da indústria. Ques-

tões como valor do ICMS e segurança já foram apontadas como fundamentais para o crescimento. "Iniciamos algumas negociações com o governo e estamos certos que teremos excelentes resultados, refletindo em redução do custo dos produtos e maior geração de emprego e renda. A indústria no Estado precisa ser revitalizada e o governador demonstrou-se empenhado na solução dos problemas", completou o presidente.

ICMS

Sobre a questão do ICMS, Cabral ressaltou que há falta de organização tributária no Estado. "É evidente que não podemos punir a receita, mas ao baixar o ICMS iremos aumentar a arrecadação. Estamos perdendo dinheiro. Irei verificar os setores industriais prejudicados e me aprofundar sobre a questão. Acho que há uma política de ICMS que deve corresponder ao aumento da receita, que não é sinônimo de alíquota alta. Pode-se ter uma alíquota menor e ganhar mais dinheiro", disse.

Para o governador, é importante comparar os impostos de cada Estado do Brasil para buscar avanços na economia fluminense.

"Queremos reajustar o ICMS e, se necessário, reduzi-lo, para tornar o mercado daqui mais competitivo. Quem paga o ICMS é o cliente e, se não baixarmos os tributos, poderemos perdê-lo", completou o governador.

Fone Still: 11 4066.8100

Galpão para armazenagem

LOCACÃO E VENDA

MONTAGEM RÁPIDA E SEGURA

SEM NECESSIDADE DE FUNDAÇÃO

LONA CERTIFICADA PELO IPT

E MEMORIAL DE CÁLCULO

(11) 4704-6516

armazem@topico.com.br | www.topico.com.br

MOVIMENTAÇÃO E ARMAZENAGEM

Paper Cell fabrica paletes de papel

A Paper Cell (Fone: 11 4056.2200), dedicada à produção de colméias e artefatos de papel, oferece para o setor de transporte de cargas paletes fabricados a partir de papel reciclado ou Kraft, sobre plataforma intermediada com colméias tipo "honey comb". É o que conta Stefano Boragini Filho, gerente de vendas da empresa, acrescentando, ainda, que estes paletes possuem pés tubulares, deslizes rígidos e entrada para paleteira ou empilhadeira pelos quatro lados, além



O palete de papel suporta empilhamento de até 1.600 kg em carga estática

de serem montados com cola especial.

"São extremamente leves, pesando apenas 1/3 se comparados a um palete de madeira, representando em média 14 kg a menos por palete, o que resulta em excelente custo-benefício. Além disso, quando destinados à exportação, não é necessário tratamento fitossanitário", declara Boragini Filho.

Segundo ele, devido a sua estrutura reforçada, o paleta de papel da Paper Cell suporta empilhamento de até 1.600 kg em carga estática e 800 kg de carga em movimento. Quanto às limitações, elas são apenas em relação às intempéries.

O produto é destinado aos mais variados tipos de segmentos, entretanto, o gerente de vendas declara que a empresa tem encontrado maior aceitação nos ramos alimentício, farmacêutico, de cosmético e em especial nos que se destinam a exportações.●

COMBUSTÍVEL

Grupo Bertin inaugura usina de biodiesel

O grupo Bertin (Fone: 0800 176000), exportador de carne, inaugurou no dia 21 de agosto último, em Lins, SP, a maior usina de biodiesel do mundo a partir de sebo animal.

De acordo com Rogério Barros, diretor comercial da divisão de biodiesel do grupo, a usina tem capacidade de produzir até 110 milhões de litros do combustível ao ano. Estimase que este volume seja suficiente para atender 14% do consumo nacional mediante adição, obrigatória a partir de 2008, de 2% ao óleo diesel. Outra parte será reservada para consumo próprio pelas empresas do Grupo Bertin, que consomem aproximadamente 5 milhões de litros de diesel ao mês.

A usina tem a característica de ser flex, ou seja, poderá produzir o combustível tanto de sebo animal, principal matéria-prima, como de oleaginosas,

como pinhão-manso, soja, algodão, milho, amendoim, girassol, gergelim e outras. O sebo é fornecido por frigoríficos do próprio grupo e por outras empresas do ramo de carnes.

"Estamos aptos a operar com 100% de sebo bovino ou 100% de oleaginosas. E ainda a fazer mistura de sebo bovino com oleaginosas em proporções variadas", declara César Abreu, diretor industrial da divisão biodiesel do Grupo Bertin.

Barros, por sua vez, complementa: "essa flexibilidade dá segurança ao projeto quanto à disponibilidade de matéria-prima e ainda atende à legislação que determina um percentual de vegetais no combustível produzido".

INVESTIMENTOS E RETORNO

Foram investidos na usina cerca de R\$ 42 milhões, sendo



Fotos: Agência de Notícias UDOP

Posto de abastecimento de biodiesel da Usina Bertin Biodiesel, em Lins, SP



Tanque de armazenamento de biodiesel da empresa

R\$ 14,9 milhões provenientes de recursos do BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social e o restante oriundo de recursos próprios.

A planta foi desenvolvida pela empresa Dedini, de Piracicaba, e usa tecnologia licenciada pela belga Desmet Ballistra. É considerada a primeira usina de biodiesel do país a funcionar pelo processo de produção contínua, pelo qual o sebo entra de um lado e o biodiesel sai do outro. As demais usinas produzem o combustível pelo sistema conhecido como "batelada", isto é, tanque por tanque.

José Luiz Olivério, vice-presidente de operações da Dedini, destaca que, além de inovar em tecnologia, a usina do grupo Bertin também deverá agregar valor ao sebo bovino, matéria-prima hoje utilizada em larga escala na fabricação de sabão.

Para o diretor industrial da divisão biodiesel do grupo Bertin, a usina promove a multiplicação da oferta de emprego e renda e crescimento econômico. Outro benefício destacado é o desenvolvimento sustentável, com medidas como redução da emissão de gases poluentes e ganho em crédito de carbono.

Barros adianta que o grupo está atualmente projetando outras quatro usinas, sendo duas de biodiesel, nas cidades de Campo Grande, MS, e Diamantina, MG, e outras duas usinas de etanol, em Maracaju, MS – Usina Brilhante, e em Dourados, MS – Usina São Fernando.●

**Maximizando
espaços,
criando
soluções.**

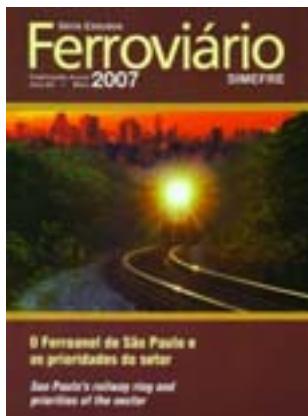
Bertolini.
SISTEMAS DE ARMAZENAGEM

Rua Carlos Dreher Neto, 890
Bento Gonçalves/RS
Fone: (54) 2102.4999
Fax: (54) 3452.5313
www.bertolini.com.br
armazenagem@bertolini.com.br



Livro

**Série Estudos
Ferroviários
2007 –
12ª Edição**

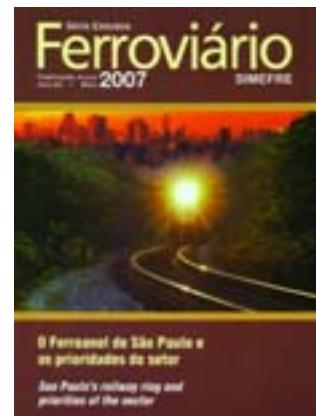


Organizadora/Editora:
SIMEFRE – Sindicato
Interestadual da Indústria de
Materiais e Equipamentos
Ferroviários e Rodoviários
Nº Páginas: 74
Informações: 11 3289.9166

A Série Estudos Ferroviários é uma publicação anual, com trabalhos que acompanham o desenvolvimento do setor ferroviário de carga e de passageiros, com seus compromissos e seus projetos. “O trabalho reúne rico conteúdo, que costuma servir de fonte e documento de consulta pelo Banco Mundial, BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Social e Econômico e outras instituições”, conta o diretor-executivo do SIMEFRE, Francisco Petrini.

Entre os temas abordados nesta 12ª edição estão a construção dos trechos Norte e Sul do ferroanel de São Paulo, cujos projetos se acham em elaboração, e as prioridades do setor metroferroviário.

Além disso, o estudo revela a fase das grandes encargas para o segmento ferroviário de carga e o oferecimento pelos fabricantes dos serviços de manutenção e modernização da frota existente. Quanto ao sistema de passageiros, a situação poderá melhorar com as expansões das linhas de metrôs e de trens urbanos das unidades da CBTU, Trensurb, Metrofor, Metrôs do Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador e Distrito Federal.



STILL



Apresenta

**“Um show
de movimentação”**

OBRIGADO, BRASIL.

Fort Paletes.

O maior fabricante de Palete PBR do Brasil de acordo com o ranking da ABRAS - Associação Brasileira de Supermercados.



Rua Maria Rita Ramos, 120 | Dist. Ind. | Itararé | SP | CEP 18.460-000
Fone: 15 3532 4754 | Fax: 15 3532-2784 | www.fortpaletes.com.br

**Quem disse que trabalho
não é terapia?**

GKofrete

O software que gerencia seus fretes gerando lucros

Facilidade no cálculo do frete para conferências e simulações

Acompanhamento de entregas e ocorrências

Avaliação da qualidade nos serviços de transporte de terceiros

Competitivo com a maioria dos gerenciadores de banco de dados

Integração com sistemas corporativos e com transportadoras

Uso de recursos de correio eletrônico e WEB

Tel: (RJ) 21 2533.35.03 email: info@gko.com.br www.gko.com.br

Geração de dados contábeis e fiscais dos fretes

Relatórios e gráficos para as áreas operacionais e gerenciais

"O GKofrete é um sistema flexível, ágil, inteligente e confiável que nos permite monitorar com tranquilidade todo o nosso processo de Negociação e Pagamento de Fretes."

Marcos Soárez Jr., Coordenador de Processos Logísticos

Johnson & Johnson

Mais de 200 empresas usuárias:



Agende já uma demonstração sem compromisso!



Notícias rápidas

Grupo Linx cria divisão logística no ramo de vestuário

O Grupo Linx (Fone: 11 2103.2400), especializado em soluções tecnológicas para empresas de varejo, está iniciando uma nova divisão, a Linx Fast Fashion, que atuará como operador logístico para empresas do ramo de vestuário. Para viabilizar a nova operação, o Grupo Linx está investindo R\$ 2,5 milhões em um Centro de Distribuição, localizado no quilômetro 18 da Rodovia Anhangüera, em São Paulo, SP, equipado com equipamentos automatizados para movimentação e armazenagem de mercadoria, especificamente de vestuário. O contrato fechado com a Camisaria Colobo, rede que conta com 107 lojas, em 54 cidades do Brasil, prevê o recebimento no Centro de Distribuição da Linx Fast Fashion de todas as mercadorias provenientes dos fornecedores nacionais e internacionais. Os produtos serão conferidos, manipulados, conforme a necessidade, passando por processos como etiquetagem de preço, passadaria, costura, armazenamento, distribuição e expedição para as lojas. A gestão do transporte e da entrega também ficará sob responsabilidade da nova empresa do Grupo Linx.

Porta Tec fabrica dilacerador de pneu

O dilacerador I (fura pneu), fabricado pela Porta Tec (Fone: 11 5563.5414), é comandado por contatores eletrônicos e central eletrônica, tendo conjunto de eixo central rotativo de 44 mm de diâmetro maciço em aço 1020, montado sobre mancais fixos de aço forjado a cada 900 mm, com setas (tipo triângulo), garras moveis pontiagudas com medidas de 100/110 mm de comprimento externo (quando armado) e 6,40 mm de espessura, com grelha em aço 1020 com 8,0 mm de espessura. As lanças ficam inteiramente embutidas quando desarmado o sistema, e o tempo de abertura/fechamento é de 2,5 segundos.

Palavra do Leitor

ENALOG

“Em nome da Vantine e da NTC&Logística gostaria de agradecer o apoio do LogWeb para realização do Iº ENALOG – Encontro Nacional Acadêmico de Logística. O ENALOG foi um sucesso!!! Temos certeza que pudemos contribuir para o público deste evento, oferecendo uma oportunidade única para sua formação profissional, permitindo um melhor direcionamento e uma visão ampla do mercado de logística.

O LogWeb foi essencial para o sucesso do ENALOG!”

José Geraldo Vantine
Diretor da Vantine
Solutions

Ferramenta

“Gostaria, em primeiro lugar, de parabenizar toda a equipe do LogWeb pelo jornal que recebo desde o início de sua circulação e que para o nosso bem tem crescido e representado uma grande ferramenta para os profissionais da logística.”

Edison Cristovam
da Silva
Local Armazéns
Gerais Ltda.

Referência

“Parabéns pelo contínuo crescimento do nosso LogWeb em relação à qualidade e especialização, tenho certeza que em futuro breve o LogWeb será a maior e a melhor referência do tema no Brasil.”

José Paulo de Macedo
Soares Junior
Consultor da Purpendicular
Assessoria

Errata

Na matéria “Grupo LC lança rodotrem para grande volumes e pesos de cargas”, publicada na página 46 da edição nº 66 do jornal LogWeb, o nome correto de uma das empresas que formam o grupo é “Translute Transportes Rodoviários”.

STILL

Empilhadeira FMX20

Nova Tecnologia



TRAÇÃO

- Inversor assíncrono trifásico;
- Controle digital com microcontrolador;
- Interface CAN-bus;
- Freio regenerativo (rampas, inversão, redução de velocidade e frenagem);
- Parada elétrica em rampa;
- Estabilidade em qualquer posição do acelerador;
- Acionamento automático do freio eletromagnético.



HIDRÁULICA

- Inversor assíncrono trifásico;
- Controle digital com microcontrolador;
- Interface CAN-bus;
- Torque constante independente do peso da carga e velocidade de elevação;
- Ajustes individuais para retrak, inclinação e corretor lateral;
- Baixo nível de ruído e consumo de energia.



MOTORES AC

- Motores trifásicos com blindagem de proteção;
- Classe de Isolação F;
- Sem escovas de carvão;
- Sensores de rotação e temperatura instalados internamente.
- Alto rendimento com baixo consumo.



DIREÇÃO

- Direção eletrônica integrada em um único módulo com controle, acionamento, motor e caixa de redução;
- Conjunto blindado;
- Interface CAN-bus;
- Sensores blindados com sinais redundantes para maior segurança;
- Acoplamento direto à tração;
- Baixo nível de ruído;
- Ajuste de posição e esforço no volante;
- Opcional para 360º.

CONTROLE CENTRAL

- Controladores independentes e intercambiáveis;
- Protocolo CAN-Bus;
- Monitoração de todas as funções através do Smart Display;
- CSC (curve speed control) redução automática de velocidade em curvas fechadas;
- Módulos de tração e bomba intercambiáveis;
- Duplo monitoramento de informações vitais para maior segurança.

Novo Design

CABINE DE COMANDO

- Fácil acesso a cabine;
- Assento ergonômico, com vários ajustes;
- Protetor do operador com excelente visibilidade;
- Apoios de cabeça e braço;
- Alavancas de fácil operação;
- Proteção das rodas de carga arredondada;
- Painel de Instrumentos de fácil leitura e interpretação;



PAINEL DE ACESSÓRIOS (OPCIONAL)

- Indicador de altura (altímetro);
- Pré-selecionador de paradas para colocação e retirada dos paletes;
- Indicador de posição da roda de tração;
- Sinalizador luminoso;
- Farol frente / ré (manual e automático).

AM- Tracionária (REP/SA): (92) 3625-3645
BA- Movilog (REP/SA): (71) 3394-1363 / Tolentino (SA): (71) 3351-7611
CE/PI/MA- Eurotec (REP/SA): (85) 3275-6464
MT- Moviminas (REP/SA): (65) 3682-8570
GO/TO- Moviminas (REP/SA): (62) 3597-2575 / (62) 3313-7476 (ANÁPOLIS)
MG- Movimenta MG (REP/SA): (31) 3495-1486 / Termov (SA): (31) 3498-7100
MG- UBERLÂNDIA/MG/RO/AC- Moviminas (REP/SA): (34) 3232-1410
PR- Triplex (REP/SA): (41) 3278-4968
PA- Delta Máquinas (REP/SA): (91) 3245-8845

PE/AL/PI/RN/SE- Tolentino (REP/SA): (81) 3441-5629
RJ- F&F (REP): (21) 3882-3943
RJ/CAPITAL- Esvam (SA): (21) 3882-3943
RJ/V. DO PARÁIBA- Irmãos Martini (SA): (24) 3323-2885
DF- Moviminas (REP/SA): (61) 3356-3733
RS- Requipel (REP): (51) 3337-8577 / Empilha Sol (SA): (51) 3337-8577
SC/LESTE- Empitec (REP/SA): (47) 3337-6340
SC/OESTE- Requinag (REP/SA): (49) 3321-8797
ES- Novamaq (REP/SA): (27) 3326-0060
SP/CAPITAL- STILL Service (SA): (11) 4066-8100
Retrak (REP/SA): (11) 6431-6464

Gold Work (SA): (11) 6954-7472
Movilev (SA): (11) 6421-4545
LogTécnica (REP): (11) 6647-7707
Logix (REP): (11) 6407-6595
Logimac (REP): (11) 6408-4639
SP/INTERIOR- Marcamp (REP/SA): (19) 3772-3333
SP/N. DO PARÁIBA- Movilev Vale (REP/SA): (12) 3655-1513
ARGENTINA- AG Zima S.A.: +54 (11) 4745-8400
URUGUAY- Essen LTDA.: +59 (82) 901-0305
CHILE- Kreis SA.: +56 (2) 854-2165

ARTAMA

RP 2000 e 3000
O Carrinho Hidráulico mais Resistente do mercado.
O melhor Custo Benefício.

MESAS PANTOGRÁFICAS ESPECIAIS

PLATAFORMAS NIVELADORAS DE DOCAS

ELEVADORES DE CARGAS

(55) 47 3274 1111
artama@artama.com.br www.artama.com.br

REPRESENTANTES:
SC - (Norte) Jordani/047 426 3885 - (Sul) Colombo/048 9994 8664 -
(Centro) Hember/049 521 0038 | RS - (Caxias) Duz/054 224 3555 - (POA, Litorânea/051 3339 6396 | PR - (Curitiba) Armazenagem/041 643 1066 -
(Sudeste) Petry/046 9975 3805 | SP - (Campinas) Mov Arm/019 3258 3299 - (Capital) Di Perucco/011 3864 7642 | RJ - Alta Rio/021 2260 6447 | ES - André/027 8801 8808

IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS

Setor projeta crescimento de 5% para o ano de 2008

As vendas da indústria de implementos rodoviários podem ser 5% maiores em 2008 caso o mercado externo continue com bom desempenho. "Considerando que o mercado externo não tenha uma piora significativa no próximo ano, podemos ter um crescimento até maior do que a percentagem esperada neste momento. Caso contrário, se houver uma forte retração no mercado norte-americano que venha refletir em outros países, podemos ter um crescimento menor, repetindo o mesmo desempenho de 2007", explica o presidente da ANFIR – Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários (Fone: 11 6972.5577), Rafael Wolf Campos.

Segundo ele, o mercado como um todo, no próximo ano, pode crescer 5% sobre o volume de 2007, absorvendo aproximadamente entre 45 mil e 47 mil unidades (pino rei), das quais 5.000 (pino rei) serão destinadas à exportação.

"Na verdade, a indústria de implementos refez algumas vezes suas previsões para 2007. Começamos o exercício prevendo crescer 10%. Com o passar dos meses, o bom desempenho dos mercados agrícolas, sucroalcooleiro e construção fez com que mudássemos nossas projeções para algo em torno de 30%", lembra Campos. De acordo com o Departamento de Estatísticas da ANFIR, os produtos que mais representatividade tiveram no volume comercializado pela indústria nos primeiros oito meses de 2007 foram os das linhas graneleira, canavieira, basculante, tanque carbono, siders e frigorífico.

O equipamento de maior destaque continua sendo o da linha graneleira. Foram comercializadas 9.004 unidades, o que permitiu ao segmento registrar crescimento de 45% sobre as 6.210 unidades vendidas em igual período de 2006.

No caso dos reboques e semi-reboques canavieiros, o mercado absorveu 3.824 unidades, ou seja, 64,6% mais do que os 2.323 equipamentos vendidos de janeiro a agosto de 2006.

O terceiro lugar no ranking de melhor desempenho do setor de implementos rodoviários ficou para os equipamentos basculantes, que somaram 2.260 unidades comercializadas.

Assim, as vendas do segmento cresceram 59,5% sobre os 1.417 equipamentos negociados nos meses de janeiro a agosto de 2006.

As vendas de tanques carbono, ainda segundo dados da ANFIR, somaram 1.994 unidades e registraram crescimento de 62,8% sobre o volume comercializado de janeiro a agosto de 2006, quando a indústria comercializou 1.225 unidades.

Quinto no ranking dos mais vendidos, os equipamentos siders somaram 1.856 unidades e apresentaram desempenho 94,3% melhor do que as 955 unidades vendidas no mesmo

período de 2006.

Outro segmento que apresentou crescimento significativo foi o que atende o setor frigorífico. Foram comercializadas 1.267 unidades, de janeiro a agosto deste ano, representando um crescimento de 38,3% sobre as 916 unidades vendidas nos primeiros oito meses do ano passado.

EMPLACAMENTOS DO SETOR ACUMULADO JANEIRO A AGOSTO DE 2007 REBOQUES E SEMI-REBOQUES

**MERCADO INTERNO**

Família	JAN/AGO 2007	JAN/AGO 2006	%
Basculante	2260	1417	59,5%
Base	120	151	-20,5%
Base Contêiner	925	843	9,7%
Bobineiro	140	147	-4,8%
CS/Graneleiro	9004	6210	45,0%
Canavieiro	3824	2323	64,6%
Carga Geral	2614	2758	-5,2%
Carrega Tudo	374	299	25,1%
Cerealeiro	21	11	90,9%
Dolly	701	416	68,5%
Especial	657	546	20,3%
Florestal	342	416	-17,8%
Frigorífico	1267	916	38,3%
Sider	1856	955	94,3%
Silo	257	83	209,6%
Tanque Carbono	1994	1225	62,8%
Tanque Inox	420	324	29,6%
Total	26.776	19.040	40,6%

MERCADO EXTERNO

Exportações	JAN/AGO 2007	JAN/AGO 2006	%
Total	3.123	2.504	24,80%
CARROÇARIAS SOBRE CHASSIS			
Família	JAN/AGO 2007	JAN/AGO 2006	%
Abertas			11745
Fechadas			11288
Carga Seca (Madeira)	12275		
Baús Alumínio/Frigor.	8341		
Sider	202		
Basculante	3849		
Tanque	763		
Outras / Diversos	6873		1137
Total	32303	24170	33,6%

Em virtude de abertura das diversas categorias do mercado, a terminologia e sistemática da estatística foram mudadas.

Fonte: ANFIR

Acumulado do mercado de implementos de janeiro a agosto de 2007

Mercado Interno -
As vendas internas registradas pelo segmento de reboques e semi-reboques no período de janeiro a agosto de 2007 somaram 26.776 unidades e registraram um crescimento de 40,6% sobre os 19.040 equipamentos comercializados nos primeiros oito meses de 2006.



Correia & Melo

Vendas Externas -
Durante os oito primeiros meses de 2007, as vendas externas de reboques e semi-reboques alcançaram a marca das 3.123 unidades e tiveram alta de 24,8% sobre os 2.504 implementos exportados de janeiro a agosto do ano passado.

Emplacamentos -
Os emplacamentos de carroçarias sobre chassis realizados de janeiro a agosto de 2007 atingiram a casa das 32.303 unidades, o que representou um desempenho 33,6% maior do que os 24.170 equipamentos emplacados no mesmo período de 2006.●

STILL

LANÇAMENTO

“A empilhadeira que vai movimentar o futuro”

O que já era bom ficou ainda melhor. A nova máquina retrátil FMX da STILL veio para substituir a FME, líder nacional na sua classe há muitos anos, para trazer ainda mais vantagens aos nossos clientes. Maior performance e conforto, nova tecnologia AC e novo design são apenas algumas destas vantagens aliadas a já conhecida qualidade dos equipamentos STILL. Venha conhecê-la você também!

PRODUZIDA NO BRASIL

FMX20

Retrátil - AC



Tel.: (11) 4066-8100 Fax: (11) 4066-8141

www.stillbrasil.com.br
comercial@stillbrasil.com.br

EMPILHADEIRAS

Contrabalançadas elétricas X a combustão

Onde usar uma e outra

Além deste enfoque, esta matéria especial também aborda o fato de as máquinas elétricas substituírem ou não as a combustão.

Máquinas contrabalançadas elétricas: aonde podemos aplicá-las? Esta é a pergunta básica desta reportagem especial do jornal LogWeb com vários profissionais do setor.

Assim, o primeiro a se expressar, José Renato Corrêa, supervisor rental da Bauko (Fone: 11 3693.9340), aponta que as máquinas contrabalançadas elétricas são utilizadas com grande desempenho e economia em diversas aplicações e ambientes de trabalho, trazendo benefícios onde a empilhadeira a combustão não atende as exigências requeridas, como baixa emissão de ruídos, não emissão de poluentes, menor corredor operacional e maior produtividade.

Já Mário Baptista da Silva Júnior, coordenador de vendas de empilhadeiras elétricas da Brasif (Fone: 31 2129.3944), cita especificamente os locais onde podem ser usadas: em áreas externas e internas, com pisos regulares e irregulares,

tais como áreas de recebimento de matéria-prima, de expedição de materiais, de cargas e descargas de caminhões, de produção – alimentação e retirada de cargas de produção – e de转移ência de depósitos, bem como em galpões fechados com ou sem sistemas de armazenagem e em câmaras frias – frigoríficos, farmacêuticos e alimentícios. Mas, como lembra Marcos Antonio Thalheimer, coordenador geral de empilhadeiras da Linck Máquinas (Fone: 51 3358.3361), para operar em locais frigorificados é preciso o uso de proteções específicas para o frio, enquanto que, para ambientes com produtos altamente inflamáveis, deve-se usar blindagem especial.

De fato, como completa Daniela Gomes, coordenadora de marketing da Clark-Dabo (Fone: 19 3881.1599), as máquinas contrabalançadas elétricas têm uma alta gama de aplicações, podendo basicamente estar presentes em qualquer operação que uma máquina a combustão executa. “Os principais mercados são: indústria de alimentos, química, automotiva, de bebidas, farmacêutica, de transformação, tintas e plástica, além de Centros de Distribuição de qualquer espécie, isso para citar alguns exemplos somente”, diz ela.

“As empilhadeiras contrabalançadas elétricas podem ser aplicadas na maioria das operações de movimentação de carga, com grande versatilidade. Podem atender as operações externas de pátios com pisos irregulares, bem como áreas internas onde os equipamentos movidos por motores de combustão interna não são adequados por emitirem gases nocivos”, avalia, por sua vez, Bento

Gonçalves Neto, gerente de filial da Retec (Fone: 31 3372.5955).

Fábio D. Pedrão, diretor da Retrak (Fone: 11 6431.6464), também ressalta que são inúmeras as aplicações das empilhadeiras contrabalançadas elétricas. Em áreas internas, para armazenagem em estruturas porta-paletes, carga e descarga de caminhões (contêiner), blocoado e racks de armazenagem. Em áreas externas, no pátio carregando e descarregando caminhões. “Também apresentam versatilidade para trabalhar mesmo em dias de chuva, devido à blindagem dos motores de corrente alternada”, completa.

“Realmente, devido a sua característica construtiva, com rodagem macia ou pneumática, estes equipamentos têm versatilidade para trabalhar em áreas de armazenagem, na carga e descarga de caminhões e transporte de mercadorias em área externa, inclusive na chuva”, complementa Adriana Firmino, gerente geral da Still (Fone: 11 4066.8117).

Luiz Adriano, engenheiro mecânico e consultor técnico da Tracbel (Fone: 31 8449.6695), também concorda que estas máquinas são usadas praticamente em todos os tipos de aplicações, porém, devido ao custo inicial mais elevado, são dedicadas a trabalhos onde suas características são exigidas e são pré-requisitos para o funcionamento do equipamento.

“Em geral, estas máquinas são mais indicadas quando é preciso trafegar em pisos não apropriados para as empilhadeiras com rodas de poliuretano, como é o caso das retráteis, embora não sejam indicadas para pisos muito irregulares – por exemplo, bloquetes, asfalto



irregular ou cimento com acabamento ruim. Além disso, quando se tratam de cargas mais pesadas – acima de 2.000 kg – e elevações menores – abaixo de 5.500 mm –, elas apresentam um custo-benefício melhor que as retráteis”, acrescenta Bernardo Mattos Veloso, gerente de máquinas do Grupo Tradimaq (Fone: 31 2104.8004).

Guilherme Gomes Martinez, do departamento de vendas WHE da Yale (Fone: 11 5521.8100), também aponta as restrições quanto ao tipo de piso – e ainda inclui os de paralelepípedos.

ELÉTRICAS X COMBUSTÃO

Quando a pergunta é se as empilhadeiras elétricas contrabalançadas substituem na íntegra as máquinas a combustão, as respostas são variadas.

“É importante ressaltar dois pontos aqui: as máquinas, tanto a combustão quanto elétricas, têm características específicas que podem se adequar a determinadas operações de melhor forma, mas com certeza podemos dizer que as elétricas podem substituir na íntegra as a combustão em diversas aplicações atuais de mercado com ganhos em vários fatores”, avalia Daniela, da Clark-Dabo.

“Somente em pisos ruins é que não aconselhamos trabalhar com as elétricas, com a vantagem de serem mais econômicas na manutenção, pois somente temos nove itens para manutenções preventivas e ou corretivas, diminuindo muito o

risco de vazamentos e quebras em geral. Hoje estamos operando com baterias de até 80 V, o que dá autonomia muito alta para as máquinas”, diz, por sua vez, Durval Farias, diretor-presidente da Commat (Fone: 11 6808.3333).

Veloso, da Tradimaq:
custo-benefício melhor que as retráteis



Adriana, da Still: com as elétricas, a operação fica mais agradável



Li, da Equilift: elétricas não deixam nada a desejar perante as a combustão



Thalheimer, da Linck:
operações especiais requerem uso de acessórios



Tipos de empilhadeiras contrabalançadas elétricas

As contrabalançadas elétricas podem ser divididas em diversos grupos, conforme os critérios de comparação

- Número de rodas – pode ser de quatro ou de três rodas (em geral têm menor raio de giro e, consequentemente, podem trabalhar em corredores mais estreitos);
- Tensão dos motores – 24, 36, 48, 72 ou 80 V; quanto maior a tensão, mais ágil é a máquina e mais caras são a máquina, a bateria e o carregador; no Brasil, o mais comum é usar 24, 48 e 80 V;
- Tipo de motor – corrente contínua ou corrente alternada (em relação à corrente contínua, proporciona desempenho superior e reduz o tempo parado para manutenção e o custo da manutenção – não possui contatores, comutadores e escovas);
- Nível de proteção/configuração – sem proteção para trabalho em chuva ou com proteção; as máquinas com a proteção e a configuração para chuva são mais caras.
- Máquinas com operador sentado de 3 rodas em capacidades de 1.000 a 2.000 kg;
- Máquinas com operador em pé em capacidades de 900 kg a 2.000 kg, usadas tipicamente no mercado americano;
- Máquinas de 4 rodas com formato pneumático de 1.000 kg a 4.000 kg;



Caldeira, da Zenshin: modelo retrátil atua em corredores estreitos



Pedrão, da Retrak: versatilidade para trabalhar mesmo em dias de chuva



Silva Júnior, da Brasif: uso restrito a cargas inferiores a 5 toneladas



Gallo, da Skam: elétricas têm dificuldade para vencer rampas



- Máquinas de 4 rodas com formato cushion (maciços) de 1.500 kg a 5.500 kg;
- Máquinas de 4 rodas quadridirecionais que se movimentam para os quatro lados sendo usadas para operação com perfis ou cargas de uma largura superior a 3.500 mm;
- Eixo combi ou perpendicular (4 rodas) – oferece maior estabilidade ao equipamento e também uma maior capacidade de carga residual; alcançam maiores capacidades de carga;
- Eixo central (também de 4 rodas, mas as direcionais são unidas, parecendo que o equipamento tem apenas três) – tem a vantagem de diminuir o raio de giro e, por consequência, o corredor de operação; normalmente alcança até 2 toneladas;
- Capacidades mais usuais; de 1 a 8 toneladas;
- As elevações variam, com torre duplex, de 2.6 até 5.4 m, e, com torre triplex, de 4.02 até 7.91 m;
- Frontais, que são muito similares às máquinas a combustão;
- Laterais, que são operadas da mesma forma que as máquinas retráteis elétricas, com o operador sentado lateralmente na máquina.

Para Kleber Li, gerente de importação da Equilift - Heli (Fone: 19 3277.1482), "de acordo com as especificações da Heli, as máquinas elétricas não deixam nada a desejar perante as empilhadeiras a combustão – elas foram exatamente desenvolvidas com a mesma capacidade das máquinas a combustão, sua única diferença é a forma de energia em que ela é desenvolvida. Elas atendem exatamente as necessidades de uso em ambientes onde a emissão dos gases residuais não é permitida".

Italo Fagá, gerente comercial da Linde (Fone: 11 3604.4762), concorda. Também segundo ele, estes são equipamentos que possuem as mesmas características das máquinas a GLP – a única diferença é o combustível que a faz funcionar. Vanderlei Nisti, gerente geral do departamento de manutenção da Movimac (Fone: 11 3735.0001), também acredita que sim, desde que sejam respeitadas suas limitações, ou seja, sua velocidade e rampas.

Adriana, da Still, também dá a sua opinião: segundo ela, pode-se afirmar que em grande parte das situações uma empilhadeira elétrica de contrapeso substitui perfeitamente uma máquina a combustão. "Além disto, a operação fica muito mais agradável, menos poluente e mais silenciosa." Roberto Ueda, do departamento de vendas da Toyota Industries (Fone: 11 3511.0400), afirma também que estas empilhadeiras podem substituir as a combustão, "pois com o desenvolvi-

mento das máquinas com motores de corrente alternada vieram qualidades como baixo consumo de energia, agilidade de deslocamento e elevação, além de utilizarem os mesmos equipamentos de segurança, como os sistemas SAS e OPS", destaca.

No caso das exceções está Rafael Marin, gestor comercial da Brasil Rental (Fone: 19 3429.1000). Ele considera que depende da operação em que está sendo utilizada. O grande diferencial de uma máquina contrabalançada a GLP, segundo Marin, está nos ganhos de produtividade e agilidade na operação, o que em algumas operações deixa de ser um diferencial tão importante.

"Elas tem praticamente o mesmo perfil de utilização da máquina a combustão, são tão robustas quanto estas. Mas existem fatores limitantes como, devido à quantidade de eletrônica embarcada, estes equipamentos são menos tolerantes a chuvas e a ambientes com alto índice de partículas suspensas. Isso limita sua utilização. Outro fator importante é que equipamentos elétricos têm sua capacidade limitada em carga, são mais comuns até 8 toneladas. Máquinas a combustão chegam a 52 toneladas", diz, por sua vez, Jean Robson Baptista, do departamento comercial da Empicamp (Fone: 19 3289.3712).

"Considerando as características como altura máxima de elevação dos garfos, tipos de torre simplex e triplex, ergonomia, tipo de piso e acessórios para movimentação de cargas

SOLUÇÕES EM MOVIMENTAÇÃO



Transelevador

Mini-Load

Elevadores de Carga

Transportadores

Mesas Elevatória Hidráulica

Elevadores Contínuos

Projetos Especiais



SCHEFFER

Logística e Automação

www.schefferlogistica.com.br

scheffer@schefferlogistica.com.br

Fone: (42)3236 5722 - Fax: (42)3227 9917

específicas, podemos dizer que as empilhadeiras elétricas contrabalançadas podem operar como as empilhadeiras a combustão”, destaca, por seu lado, Sérgio Koji Saiki, supervisor comercial da TCIM (Fone : 11 4224.6480).

“Há empilhadeiras elétricas com capacidade de carga para até 40.000 kg, diversos tipos de modelos capazes de executar todas as tarefas de uma empilhadeira a combustão. Porém, há casos como mineradoras e outras aplicações remotas onde não há uma fonte abundante de energia elétrica disponível, por isso ainda há muito campo para as empilhadeiras a combustão que utilizam diesel como combustível, que é mais simples de ser armazenado e transportado que o GLP”, acrescenta Adriano, da Tracbel.

“Realmente, se for para trabalhar dentro de uma empresa, temos o modelo retrátil que atua em corredores estreitos, sendo em 360º e a mais cotada é a elétrica, porque não faz barulho. Já a empilhadeira a combustão trabalha fora de galpões/armazéns, por motivo do motor”, completa Emerson Francisco Caldeira, vendedor da Zenshin (Fone: 11 3208.2013). Entre os que acreditam que as elétricas não substituem as a combustão está Silva Júnior, da Brasif. “Apesar de poderem utilizar vários tipos de sistema de rodagem, desde rodas de poliuretano até pneus superelásticos, não são recomendadas para aplicações em terrenos muito irregulares, como é o caso de áreas de construção civil ou depósitos de materiais de construção. A utilização das empilhadeiras elétricas praticamente fica restrita à capacidade de cargas inferiores a 5 toneladas”, acrescenta.

“As máquinas a combustão ainda são as preferidas quando utilizadas em áreas externas ou em locais em que são necessários equipamentos com grandes capacidades de carga (maior que 3 toneladas), ou seja, portos, aeroportos, siderúrgicas e metalúrgicas, entre outros”, relaciona o diretor da Retrak.

Luiz Gallo, gerente comercial da Skam (Fone: 11 4582.6755), também considera que não. Segundo ele, a maioria das máquinas a combustão possui pneumáticos, o que as tornam mais flexíveis em trabalhos em pátios e em locais com pisos irregulares de terra ou pedriscos. Também possuem motores a combustão que vencem rampas com facilidade, o que não é o caso das máquinas

contrabalançadas elétricas.

Outro não quanto a substituição das a combustão por máquinas elétricas vem de Veloso, da Tradimaq: a bateria tracionária é um fator limitante, de acordo com ele. A vibração causada pelo piso irregular reduz a vida útil da bateria, pois descola as partículas de chumbo das placas, acumulando-as no fundo do elemento, reduzindo a capacidade de armazenamento de carga e até mesmo provocando curto-circuito.

“Outra limitação das empilhadeiras elétricas em geral, e que não é diferente nas contrabalançadas, é a utilização em rampas. Diferentemente das empilhadeiras a combustão, que

possuem o sistema de arrefecimento para o motor – circulação de água pelo motor para remoção de calor, passando pelo radiador para resfriamento –, as empilhadeiras elétricas, quando trabalham com muita freqüência subindo ou descendo rampas, provocam um superaquecimento nos motores de tração”, diz o gerente de máquinas da Tradimaq.

Uma regra que, apesar de várias adaptações que são feitas para adequar as máquinas ao uso “correto”, não poderá ser dispensada é: as máquinas a combustão estão para ambientes externos assim como as máquinas elétricas estão para ambientes internos. “Isto se deve ao

fato até de capacidades de cargas disponíveis no mercado, ou seja, enquanto temos máquinas elétricas de 1.000 kg a 5.000 kg na média, para as máquinas a combustão temos uma capacidade de 1.800 kg a 15.000 kg na média. Lógico que existem máquinas com muito mais capacidades que isto, ou também até menos, no entanto o que é oferecido pelo mercado gira em torno do exposto. Sendo assim, existem focos de clientes, ou seja, um terminal de contêineres sempre priorizará mais máquinas a combustão – afinal, além de operar em pátios de piso rudimentar, também irá querer manter o mesmo fornecimento de combustível para a frota, a

fim de ganhar escala. Já na indústria de alimentos, onde existe um grande consumo de energia elétrica e por se tratar somente de ambientes internos, a prioridade será para máquinas elétricas. Poderemos estender este conceito para várias áreas e segmentá-las da forma que desejarmos. Apesar de no mercado reinar o conceito de que, para máquinas elétricas existam diferenças de aplicação entre as máquinas de rodagem cushion e as de formato pneumático, isto não passa de uma mero hábito, afinal ambos os tipos de máquinas precisam de um piso adequado para sua boa operação”. A avaliação é de Martinez, da Yale.

Benefícios e limitações das empilhadeiras contrabalançadas elétricas

Benefícios

- Boa ergonomia;
- Alta produtividade;
- São mais versáteis em formas, tamanhos, capacidades e alturas de elevação de cargas;
- Têm maior tempo de vida útil;
- Utilizam combustível (energia elétrica – fonte de energia renovável) que não promove emissão de gases nem resíduos ao ambiente, além de proporcionarem menor custo da hora trabalhada;
- Apesar do investimento inicial ser de maior valor, principalmente em razão da aquisição de baterias e carregadores, quando analisado o fluxo de caixa em cinco anos (tempo médio de vida de uma bateria), conclui-se que o valor economizado somente com combustível é muito alto;
- Têm menos itens de manutenção por apresentarem bem menos componentes mecânicos; a transmissão e o freio são elétricos, sem desgastes;
- Os intervalos de intervenção são maiores, o que barateia o custo de manutenção;
- Possibilitam a verticalização de 100% de um armazém devido à grande variedade de modelos;
- Máquinas preparadas com sistemas de blindagem operam em baixas temperaturas (câmaras frias) e em locais úmidos e molhados;
- Permitem o uso de recursos eletrônicos para performance, controle de operação, de manutenção e de adaptação, de acordo com o perfil do operador;
- Mastro inclinável;
- Estabilidade na movimentação de materiais em pisos menos favoráveis;
- Alta capacidade de carga;
- Simplicidade na operação;
- Motor AC utilizado em muitos modelos proporciona menor desgaste de peças e consequentemente redução de custos, uma vez que não há escovas de carbono;
- Ganho no residual de carga que, no geral, é um pouco maior que as máquinas a GLP;
- Otimização do espaço físico devido ao raio de giro bem menor que o das máquinas a GLP;
- Menores e mais ágeis em áreas internas;
- Têm sua utilização permitida por órgãos fiscalizadores como ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária ou Secretaria de Meio Ambiente, para utilização em áreas restritas;
- Compatíveis com a norma ISO 14.000 (ambiente fechado);
- Operação em corredores mais estreitos, na ordem de 20% menores;
- Redução do custo de combustível: carregar uma bateria custa quase 6 vezes menos que um botijão de gás de 20 kg;
- Aumento da produtividade da operação: não é necessário pisar no acelerador para elevar os garfos e estas máquinas não têm o pedal de aproximação das máquinas a combustão, que exigem cuidado e tempo adicionais do operador;
- Trabalham tanto com pneus pneumáticos como superelásticos, o que otimiza o uso;
- Índice de disponibilidade – demandam menos paradas preventivas e essas paradas são de menor duração;
- Econômicas – um motor a combustão tem rendimento inferior a 30%, enquanto motores elétricos têm rendimento superior a 90%.

Limitações

- Baixa participação de mercado, gerando pouca flexibilidade na reposição de equipamentos e peças;
- Alto custo de manutenção corretiva, exigindo maior qualificação técnica do mecânico, devido à quantidade de componentes eletrônicos utilizados, e cuidados especiais na manutenção da bateria – controle do ciclo de carga e descarga –, podendo gerar um reinvestimento ao longo da vida útil;
- Necesitam demanda de espaço físico para baterias e carregadores;
- Exigem um controle minucioso de frota;
- Para operação em locais úmidos, é necessária a blindagem de alguns componentes;
- Não suportam operações em rampas acima de 20%;
- Em áreas de operação cujo piso é muito irregular, que pode causar impactos no equipamento, não é recomendada a utilização, pois há grande possibilidade de mau contato e posteriores problemas com seus controladores e parte elétrica em geral;
- Também não é recomendada a utilização em pátios abertos sujeitos a chuvas torrenciais e, devido ao sistema de ventilação, é bom evitar ambientes com alto índice de partículas suspensas;
- Alturas de elevação são menores que as das máquinas retráteis e pantográficas, assim como os corredores para estas máquinas são maiores que os para as pantográficas ou retráteis;
- Investimento inicial é maior, pois as baterias tracionárias custam o equivalente a 30% do valor do equipamento e, dependendo do número de turnos, poderá dobrar ou triplicar o investimento em baterias;
- Tarifação muito alta.●

ANIVERSÁRIO



Ford comemora 50 anos da produção de seu primeiro caminhão brasileiro

No dia 26 de agosto de 1957, a Ford Brasil (Fone: 0800 703.3673) produziu o seu primeiro veículo nacional, um caminhão F-600, com um índice de nacionalização de 40% em peso, que saiu da linha de montagem da antiga fábrica da Ford no bairro do Ipiranga, em São Paulo, SP. Até então, os veículos eram montados no Brasil com peças importadas dos Estados Unidos.

Junto com esse marco histórico, a Ford Caminhões tem hoje mais motivos para comemorar. No primeiro semestre deste ano, as vendas de caminhões Ford cresceram 38,9% em comparação com o mesmo período de 2006. As 10.643 unidades comercializadas no varejo fizeram a sua participação no mercado aumentar de 19,4% para 20,6%, segundo dados do Renavam. "Temos hoje a segunda maior frota circulante do país", diz Oswaldo Jardim, diretor de operações da Ford Caminhões na América do Sul.

F-600, O PIONEIRO

O pioneiro Ford F-600 nacional tinha motor V8 de 4,5 litros a gasolina, com 161 CV de potência e capacidade de carga de 6,5 toneladas. Seu primeiro desafio foi uma viagem histórica até Caruaru, em Pernambuco, enfrentando mais de 1.500 km de estradas, sendo 1.100 km não pavimentados.

Hoje instalada na fábrica de São Bernardo do Campo, SP, a Ford Caminhões oferece uma ampla gama de modelos. "Suas duas famílias de produtos, a Série F, com cabine convencional, e a linha Cargo, com cabine avançada, oferecem 17 modelos e inúmeras possibilidades de customização, com capacidade de carga de 3,5 a 50 toneladas, para diversos tipos de aplicações. Os caminhões Ford são equipados com motores Cummins, eletrônicos ou

emissionados, de quatro ou seis cilindros", explica Jardim.

ABRINDO ESTRADAS

O diretor de operações da Ford Caminhões na América do Sul também destaca que, em seus 50 anos de história no Brasil, a empresa registrou muitos marcos de pioneirismo e inovação. "Em 1959, lançou o caminhão médio F-350, como motor V8 e 2.670 kg de capacidade de carga. Em 1960, já havia 30.000 caminhões Ford rodando por todo o Brasil. Em 1961, ano da inauguração de Brasília, a Ford lançou o primeiro F-600 com motor a diesel e tornou-se líder de vendas no mercado interno. Em 1968, a Ford já totalizava 200.000 caminhões vendidos no Brasil. Nos anos 70, em virtude da crise do petróleo, os motores a gasolina para veículos comerciais perderam terreno para os movidos a diesel e a marca saiu na frente apresentando o F-4000 equipado com motor MWM a diesel", diz.

Ainda relembrando a caminhada da empresa, Jardim informa que, em 1977, a linha de produtos foi ampliada com o lançamento dos modelos F-7000, FT-7000, F-8000 e FT-8500, o primeiro cavalo-mecânico da Ford.

"Nos anos 80, outro grande marco foi o lançamento da linha Cargo. Além da cabine avançada, a linha trouxe uma série de inovações, como os freios a disco, até então inéditos em caminhões", destaca o diretor de operações.

Em 1991, a linha Cargo foi ampliada com o lançamento dos modelos C-1622, C-2422 6x4 e o cavalo-mecânico C-3530. Em 1993, a Série F ganhou os novos F-4000, F-12000 e F-14000. Em 1994, a Ford Caminhões atingiu a marca de 1 milhão de veículos comerciais produzidos no Brasil. Em 1996, foram apresentados ao mercado os modelos Cargo C-814 e C-4030, que ampliaram

a linha para praticamente todos os segmentos de carga, dos leves aos pesados. Em 1998, a Série F ganhou mais três modelos: os leves F-250 e F-350 e o médio F-16000.

Em 2000, a linha Cargo foi reestilizada em todos os modelos. Em 2001, a Ford Caminhões inaugurou a nova fábrica em São Bernardo do Campo, SP. No mesmo ano, transformou sua área de caminhões em uma unidade independente de negócios, separada de automóveis, com autonomia para o desenvolvimento de produtos e estratégias de mercado.

Em 2003, lançou o Cargo MaxTon 4331, cavalo-mecânico de 43 toneladas. Em 2004, foi a vez do F-350 Cabine Dupla, aliando capacidade de carga e espaço para seis pessoas na cabine.

Em 2005, chegaram os Cargo com motor eletrônico. O leve C-815e e os médios C-1317e, C-1517e e C-1717e foram os primeiros. Em seguida, vieram o médio C-1722e; os trucados C-2422e e C-2428e MaxTruck, 6x2; os traçados C-2622e, C-2628e, C-2632e, C-2932e e C-5032e, com tração 6x4; e o cavalo-mecânico C-4432e. O F-4000 e o F-350 também ganharam novo motor, mecânico, adequado à norma de emissões Euro III.

"Em 2006, foi inaugurado o Mod Center, o único centro de modificação de caminhões do Brasil a funcionar dentro da fábrica, para a produção de veículos personalizados de acordo com as necessidades dos clientes. Em 2007, a área foi ampliada, em parceria com a Randon, e passou a oferecer mais de 20 itens de customização", destaca Jardim.

Também em 2007, a linha Cargo foi ampliada com dois novos modelos: o leve C-712, com motor mecânico emissionado e capacidade de 7.700 kg, e o cavalo-mecânico C-4532e, com motor eletrônico e capacidade de tração de 45.150 kg. ●

SSI SCHAEFER
NOELL PEEM

Número 1 do mundo em automação logística.

Separação de pedidos/Pick by Light



Transelevadores até 45 metros



Porta Pallet Deslizante



(19) 3826 8080

contato@ssi-schaefer.com.br
www.ssi-schaefer.com.br

**TECNOLOGIA
EFICIÊNCIA E
SEGURANÇA.
UM NÍVEL ACIMA
EM SISTEMA PARA
DOCAS.**



NIVELADOR DE DOCA EMBUTIDO CARGOMAX

Foto: Cargomax



NIVELADOR DE DOCA TELESCÓPICO



NIVELADOR DE DOCA PLEGATIL MPKA



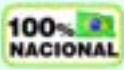
NIVELADOR DE DOCA DOBRAVEL



NIVELADOR DE DOCA MÓVEL CARGOMAX



PLATAFORMA ELEVATÓRIA



Cargomax®

SISTEMAS PARA DOCAS

Rua Eustáquio de Azevedo, 436
Vila Maria Helena - Duque de Caxias - RJ
CEP: 25.251-600
Tel/Fax: 55 (21) 2676-2560
E-mail: vendas@cargomax.com.br

www.cargomax.com.br

ARMAZENAGEM

As tendências e as boas escolhas em estruturas porta-paletes

Entre as tendências do setor estão acionamento por gravidade e sistema autoportante. Já em como escolher bem, é importante atentar-se às dimensões da carga, às condições operacionais e do espaço, ao fornecedor e ao custo-benefício.

A armazenagem é uma conveniência econômica, em vez de uma necessidade, no sistema logístico de uma empresa". É o que diz Márcio Fruguele, diretor da Fiel (Fone: 11 2198.4646). E quais são as tendências no segmento?

Flávio Miranda, diretor comercial da Altamira Indústria Metalúrgica (Fone: 11 6195.2855), cita como tendências a evolução das matérias-primas empregadas, bem como a utilização de perfis esbeltos e muito resistentes aos esforços de compressão, flexão, torção

Fatores básicos que determinam a necessidade de armazenagem

- Necessidade de compensação de diferentes capacidades das fases de produção;
- Equilíbrio sazonal;
- Garantia da continuidade da produção;
- Custos e especulação;
- Redução dos custos de mão-de-obra;
- Redução das perdas de material por avarias;
- Melhoria na organização e controle da armazenagem;
- Melhoria nas condições de segurança de operação do depósito;
- Aumento da velocidade na movimentação.

Fonte: Fiel



e a conjunção destes.

Para Eduardo Strefezza, diretor comercial da Agra Astro (Fone: 11 4748.6222), a grande tendência em porta-paletes envolve os de acionamento por gravidade.

Já Robson Gonçalves Ribeiro, gerente de negócios da Águia Sistemas (Fone: 11 3721.4666), acredita que a principal tendência seja o porta-paletes dinâmico, "pois temos maior densidade armazenada, FIFO garantido e menor necessidade de movimentação (movimentação do percurso feita pela gravidade)", destaca.

Na análise de Francisco Luis Bertolini Neto, gerente comercial da Bertolini (Fone: 54 2102.4999), além de o porta-paletes ser utilizado para armazenagem convencional, vem crescendo a utilização nas lojas de varejo de auto-atendimento, tomando o lugar das gôndolas convencionais. "Outra tendência é sua utilização sobre bases móveis, 'porta-paletes deslizante', no segmento de câmaras frias, otimizando a perda de espaço dos corredores de empi-

L.A. FABRICANTE DE CONECTORES E CONTACTORES PARA VEÍCULOS ELÉTRICOS APRESENTA: OS NOVOS CONECTORES:

LINHA SL350:



LINHA MP350:



COM UMA ÁREA DE CONTATO 80% MAIOR QUE OS CONVENIONAIS:
CONTACTORES:

CLARK



CHAVE FRENTE RÉ



CURTIS



AMEISE



TOYOTA



SKAN CARER



L.A. COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA - ME
TEL: (XX011)4655-4470 FAX:(XX011)4655-2808
RUA RIO DE JANEIRO N°318 CEP07400-000 ARUJÁ SÃO PAULO SP
L.A. INOVAÇÃO A SERVIÇO DA QUALIDADE
LA.COMERCIOESERVICOS@SUPERIG.COM.BR

A combustão ou elétricas, a Linde tem o equipamento que você precisa.

Linde Material Handling

Linde

Assistência Técnica em todo o território nacional!

C&M Designers



Amplio estoque de peças e componentes.

Novas Instalações da Linde

A Linde Empilhadeiras amplia suas instalações modernizando, integrando espaços e preparando-se para o futuro, visando oferecer um alto nível de atendimento aos nossos clientes.

Venha nos visitar.



Prédio administrativo.

Solicite a visita de um de nossos representantes:

AM/Manaus - Rollis: (92) 3624-2531
BA/Camaçari - All Parts: (71) 3622-1148/7172/1447
CE/Fortaleza - Vertical: (85) 3295-4755/1174
DF/Brasília - Emp. Santana: (61) 3362-0827
ES/Serra - Empilhavix: (27) 3318-1776
GO/Goiânia - Emp. Santana: (62) 3297-3001
MG/Belo Horizonte - Metal Parts: (31) 3362-4855

PR/Curitiba - Remocarga: (41) 3284-3238/6992
PE/Recife - Agemar: (81) 4009-7070
RJ/Rio de Janeiro - Fimatec: (21) 3284-7000/7001/7002
RS/Campo Bom - Retro: (51) 3598-2010/3598-2268
SC/Jaragua do Sul - RAC Equipamentos: (47) 3371-8141
SC/Itajaí - Maqcem: (47) 3348-9333
SP/Aguados - JM Lubrificantes: (14) 3262-1130/3264-8823

SP/Araras - SOS: (19) 3543-7777
SP/Campinas - Empicamp: (19) 3289-6557
SP/Capital - Linde Empilhadeiras: (11) 3604-4755
SP/Santos - Portomaq: (13) 3273-2278
P.S.J. do Rio Preto - RS: (17) 3227-8188
SP/Sorocaba - Valinhos - Cam System: (19) 3849-7606
SP/Votuporanga - Votuver: (17) 3421-1104/3422-1464

Linde Empilhadeiras



A referência em menor custo/hora.



Maior conforto para o operador.

Durabilidade comprovada.

Performance excepcional.

Segurança reforçada.

SAC 0800 970 9400

www.michelin.com.br



Informações necessárias para desenvolvimento de um projeto de porta-paletes

- Dimensão do palete (frente x fundo x altura);
- Peso do palete (kg);
- Dimensão da carga (frente x fundo x altura);
- Peso da carga (kg);
- Tipo de empilhadeira a ser utilizada (retrátil elétrica, trilateral, combustão, etc.);
- Dimensão do corredor em que a empilhadeira poderá operar, ou seja, com que corredor entre estantes a empilhadeira poderá girar para armazenar e retirar o palete do porta-paletes;
- Altura de elevação do último nível da empilhadeira com o valor residual da mesma, ou seja, qual é a altura máxima que a empilhadeira eleva e qual a carga máxima do palete nessa altura. Altura do mastro da empilhadeira para dimensionamento do túnel de passagem;
- Área onde será montado o armazém, qual a área disponível para montar essas estruturas, de preferência com a altura útil. Quantidade de paletes desejada na armazenagem;
- Como será o arranjo dos níveis de armazenagem, a armazenação do primeiro nível será com palete no piso ou sem palete no piso (sobre longarinas);
- Tipo de armazém, se será operada a temperatura ambiente, resfriado ou congelado;
- Particularidades da operação que o cliente acha relevante informar.

Fonte: Esmena do Brasil (Fone: 19 3809.6870)

lhadeira, ganhando, assim, maior espaço para armazenamento (85% mais)", opina.

Já Tânia Maria de Souza, coordenadora comercial da Engesystems Sistemas de Armazenagens (Fone: 21 3252.1000), declara que a empresa tem observado ao longo dos anos o aumento das dimensões e da capacidade das estruturas, acompanhando as evoluções de capacidade das empilhadeiras.

De acordo com Flávio Piccinin, gerente de vendas da Isma (Fone: 0800.554762), as grandes tendências para as estruturas porta-paletes são a aplicação de equipamentos automáticos na movimentação e os sistemas dinâmicos, "que são estru-



No momento da escolha dos porta-paletes, deve-se atentar para:

- Características do material: tipo, dimensões, peso, estabilidade, possibilidade de unitização em paletes ou não e grau de fragilidade;
- Condições do espaço: pé direito, condições do piso, layout do local da armazenagem;
- Condições operacionais: velocidade desejada no processo de estocagem, seletividade necessária na operação do produto, densidade de armazenagem que determina qual a quantidade de itens que o sistema irá comportar; se haverá fracionamento de carga, qual a quantidade de produtos a empilhar, qual o grau de rotatividade destes produtos, se são perecíveis, qual a quantidade de SKUs, verificar a posse, ou não, de empilhadeira, no caso positivo, saber qual é o modelo do equipamento, como é o corredor operacional, qual a altura máxima de elevação da carga, qual o tipo de palete utilizado, quais suas dimensões, e se há a necessidade de túneis;
- Qualidade do material oferecido: o aço deve ser estrutural, com certificação e o projeto deve ter sido elaborado de forma a atender a todos os pré-requisitos estabelecidos;
- Fornecedor: é muito importante para que a operação seja segura que a estrutura de armazenagem respeite as necessidades dos equipamentos de movimentação e do produto armazenado. Um bom fornecedor deve possuir responsável técnico e controle da matéria-prima empregada na construção da estrutura;
- Custo-benefício: não se fala num armazém vertical da noite para o dia, é necessário conhecer bem o tipo de operação e os equipamentos, bem como a carga a ser manipulada. A escolha do modelo deverá atender ao melhor custo-benefício, e o projetista deverá assumir o desafio de desenvolver o melhor projeto, atendendo ao maior número de objetivos possíveis.

O que pode causar a queda dos porta-paletes?

- Armazenagem incorreta do material;
- Mau posicionamento dos paletes sobre os pares de longarinas;
- Excesso de carga;
- Arraste do palete nas longarinas;
- Corrosão nas colunas e chumbadores;
- Paletes inadequados para porta-paletes;
- Dados fornecidos para elaboração do projeto incompatíveis com a realidade;
- Negligência nas operações de carga e descarga ou corredor operacional incompatível, que podem provocar choques dos equipamentos de movimentação com montantes e longarinas da estrutura;



- Falta de manutenção do porta-paletes frente a batidas/impactos de empilhadeiras;
- Recalque do piso devido às cargas;
- Má execução da montagem;
- Falta de informação;
- Paleta de má qualidade, que pode provocar a deformação excessiva das longarinas e, consequentemente, a queda da estrutura;
- Estrutura subdimensionada, ou seja, que não havia sido projetada para um determinado carregamento.

turas de grande adensamento, média seletividade e grande velocidade de movimentação”, declara.

A mais nova tendência, segundo Lúcio Giarolla, engenheiro de sistemas e projetos da Jungheinrich Lift Truck (Fone: 11 4815.8200), é o sistema autoportante. “É de simples montagem e muito utilizado nos países europeus. Com ele, o armazém vertical ganha seu volume com as próprias estruturas de armazenagem”, destaca. Nesse tipo de construção – continua Giarolla – o projetista calcula o efeito do carregamento

do porta-paletes e inclui um fechamento lateral e o telhado. “É um sistema ideal para o uso de translevadores, pois consegue vencer um grande pé direito (por exemplo, 40 m)”, complementa.

Por último, Luis Eduardo Neves, engenheiro e projetista da Longa (Fone: 15 3262.7200), salienta que as tendências são: grandes alturas alcançadas, aproveitando o máximo do pé direito; módulos com três paletes, possibilitando ganho de área (m²); e estrutura com dupla profundidade com ganho de armazenagem.●





**GRUPO
MOVIMINAS[®]**
EMPILHADEIRAS

Concessionárias

STILL **OL** CLETRON

Cargomax
MATERIAL PARA FERIAS

FULGURIS

**Presente em várias regiões
do país para melhor atendê-lo!**

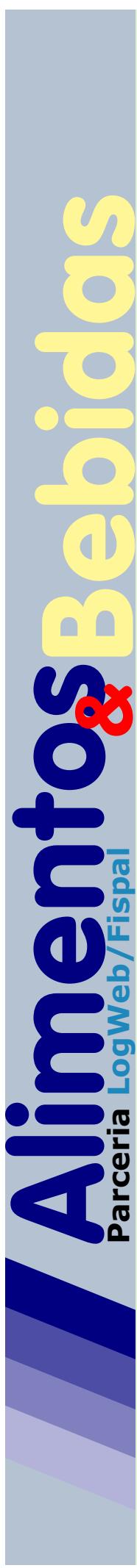


Escolhido o melhor representante Still 2006




MATRIZ UBERLÂNDIA (34) 3232-1410
FILIAL GOIÂNIA (62) 3283-3927
FILIAL BRASÍLIA (61) 3356-3733
FILIAL ANÁPOLIS (62) 3313-7476
FILIAL CUIABÁ (65) 3682-8570
MOVIMINAS LOCACÃO (34) 3232-1502

moviminas@trilang.com.br
moviminas@goiania@vol.com.br
moviminas@brasilia@vol.com.br
moviminas@anapolis@vol.com.br
moviminas@cuiaba@vol.com.br
centrooeste@trilang.com.br



FRETES

ESALQ-LOG lança Sistema de Informações Logísticas de Bebidas

Com o objetivo de levantar, acompanhar e analisar periodicamente as informações logísticas do mercado, em especial os valores de fretes praticados nas principais rotas de distribuição de bebidas das fábricas para os distribuidores e revendedores, o Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial – ESALQ-LOG (Fone: 19 3429.4580) lançou o Sistema de Informações Logísticas de Bebidas – o SIL Bebidas –, disponibilizando informações sobre o mercado de fretes de bebidas no Brasil.

O novo sistema atualiza, mensalmente, as informações de fretes para bebidas para aproximadamente 115 rotas rodoviárias, além de serem divulgadas análises qualitativas do comportamento desse mercado de fretes.

A partir de agora, para que os interessados continuem com acesso às informações levantadas pelos

pesquisadores do Grupo ESALQ-LOG a respeito deste mercado, um serviço de assinaturas está sendo disponibilizado.

Para se tornar assinante, basta entrar em <http://log.esalq.usp.br/bebidas>, confirmar os dados cadastrais e definir o período de interesse para a assinatura. O assinante terá acesso tanto às informações atualizadas de fretes para bebidas referentes aos três últimos meses como à análise de mercado.

Segundo Augusto Hauber Gameiro, vice-coordenador do Grupo ESALQ-LOG, “provavelmente é na gestão do frete cobrado pelo transporte das fábricas para os distribuidores que estão os maiores desafios para as companhias de bebidas, uma vez que a concorrência é bastante acirrada nesta etapa. Além disso, há a necessidade de processos constantes de negociação e contratação de transportadoras para executá-lo de forma econômica”.

Ainda de acordo com Gameiro, a logística de bebidas e cervejas no Brasil apresenta algumas características como “intensa utilização



apenas um modal de transporte; mercado de transporte bastante pulverizado, inclusive com a presença significativa de transportadores autônomos; baixo número de caminhões específicos apropriados pa-ra o transporte de cervejas; e grande número de caminhões com idade avançada para a realização do transporte”. ●



Foto: Stock.Xchng

“O jornal Logweb, juntamente com seu portal www.logweb.com.br, considerados dois dos principais veículos de Logística, Transporte Multimodal, Movimentação e Armazenagem, Supply Chain, Automação e Embalagem do mercado nos últimos 5 anos, têm a imensa satisfação de comunicar a seus parceiros e leitores a parceria inédita com a Fispal, principal promotora brasileira de feiras de negócios na América Latina para o setor de alimentos e bebidas.

O Logweb passa a ser a Mídia Partner especializada em logística da feira Fispal Tecnologia e a apoiar na divulgação das feiras Fispal Food Service e Fispal Nordeste.

O principal motivo da parceria é creditado ao diferenciado know-how da Fispal, uma das pioneiras de feiras no segmento de alimentos e bebidas no Brasil. Com isso, o Logweb cria um “Caderno Especial de Alimentos e Bebidas” mensal dentro do jornal, com o objetivo de apresentar soluções logísticas de ponta para esse segmento, fazendo com que as informações sobre produtos, equipamentos e serviços de nossos parceiros e anunciantes cheguem com mais velocidade a esse setor, a fim de suprir a demanda de soluções

LogWeb e Fispal fazem parceria

logísticas do segmento de alimentos e bebidas, cujo potencial é imenso.

Dessa forma, acreditamos auxiliar e gerar melhores negócios para os segmentos de logística, movimentação, armazenagem e embalagem, tornando ainda mais precisas e objetivas as informações para esses segmentos, agregando valor ao negócio.

Buscando iniciar essa parceria de pé direito, já em nossa edição de novembro/07 publicaremos um Especial de Logística Norte – Nordeste, que será distribuído para os visitantes da Fispal Nordeste, que acontece em Pernambuco, estado que teve sua infra-estrutura revigorada e incentivos governamentais, tornando-se parada obrigatória para as cargas que circulam em direção ao Norte e Nordeste.

Garanta já seu anúncio na edição Especial de Novembro do Logweb, e fale com as principais empresas da região. Em breve mais detalhes dessa parceria de sucesso, e vejo vocês na Fispal Nordeste.

Bons Negócios”

Deivid Roberto Santos
Diretor Comercial do LogWeb
roberto.santos@logweb.com.br

A Fispal, principal promotora brasileira de feiras de negócios na América Latina para o setor de alimentos e bebidas, tem a honra de comunicar ao mercado a parceria fechada com o jornal LogWeb.

A partir de agora, o LogWeb passa a ser a Mídia Partner da Fispal Tecnologia, Feira Internacional de Embalagens e Processos para as Indústrias de Alimentos e Bebidas, dando, também, apoio na divulgação das feiras Fispal Food Service, Feira Internacional de Produtos e Serviços para Alimentação Fora do Lar; e Fispal Nordeste, Feira Internacional de Produtos, Equipamentos, Embalagens e Serviços para Alimentação.

Trata-se de uma parceria estratégica na promoção de mais e melhores negócios para as empresas de movimentação, logística e armazenagem, já que, além das ferramentas de comunicação oferecidas pela Fispal, os expositores e o mercado terão também acesso a informações de qualidade apuradas pela equipe de jornalismo do LogWeb.

Matérias e notícias diárias serão publicadas no hotsite, fruto desta parceria, disponível no site www.logweb.com.br e também no www.fispal.com. A escolha para esta parceria não poderia ser outra, já que o LogWeb possui ampla credibilidade no mercado, sendo reconhecida como fonte de refe-

6 A 9 DE NOVEMBRO DE 2007 - DAS 16H ÀS 22H
CENTRO DE CONVENÇÕES DE PERNAMBUCO
RECIFE - PE

TODA INDÚSTRIA E TODO COMÉRCIO EM UMA ÚNICA FEIRA

FAÇA NEGÓCIOS NA REGIÃO QUE MAIS CRESCE NO BRASIL



Fispal Nordeste

5^a Edição

Visão de Negócio

5^a Feira Internacional de Produtos, Embalagens,
Equipamentos, Acessórios e Serviços para Alimentação

Patrocínio



Banco do
Nordeste



O nosso negócio é o desenvolvimento



11 3234.7725
www.fispal.com

| **Fispal**

Foto: StockXChng



rência para os profissionais de movimentação, logística e armazenagem se atualizarem e tomarem as melhores decisões.

Como o objetivo da Fispal é oferecer soluções ainda mais completas para este setor, as iniciativas não param por aí. Na Fispal Tecnologia 2008 vamos lançar uma área dedicada exclusivamente a estas empresas, a fim de suprir a demanda do segmento, cujo potencial é enorme. Além de reunir os principais players e promover o encontro de profissionais, a Fispal Tecnologia também oferecerá conhecimento através da apresentação de palestras organizadas pela equipe do LogWeb.

A feira, com data para acontecer de 3 a 6 de junho de 2.008 no Anhembi, em São Paulo, passará a reunir dezenas de fornecedores do setor de movimentação, logística e armazenagem, além de promover negócios para empresas dos tradicionais setores do evento: o de embalagens e processamento industrial.

Entre em contato conosco e saiba todas as novidades que vêm pela frente.

Ótimos negócios!"

Marco Antônio Mastrandakis
Diretor da Fispal
marcoantonio@fispal.com

STILL
Qualidade em Movimento

A Tolentino é
a STILL no
Nordeste.



- Vendas e Locação de Equipamentos
- Assistência Técnica
- Peças

- Empilhadeiras elétricas e à combustão
- Paleteiras elétricas e manuais
- Rebocadores elétricos
- Baterias tracionárias
- Carregadores de baterias



Tolentino
ENGENHARIA

Movimentação e
Armazenagem de Materiais

RECIFE SALVADOR

Rua Flávio Guerra, 185 Rua Benjamim, 208 - S/601
Maceió - Recife/PE Caminho das Arvores
Fone: 81- 3441-5629 Salvador/BA
Fax: 81 - 3268-3742 Fone: 71 3351-7611
comercial@tolentino.com.br Fax: 71 3353-2505
www.tolentino.com.br tolbh@tolentino.com.br

Alimentos & Bebidas
Parceria LogWeb/Fispal

FRIGORIFICADOS

Standard Logística implanta unidade em Cubatão, SP

A Standard Logística e Distribuição (Fone: 41 2118.2800) acaba de lançar, na cidade de Cubatão, SP, sua mais nova unidade – Standard Santos –, na Rodovia Domenico Rangoni, antiga Piaçaguera-Guarujá. O início das operações está previsto para 31 de outubro próximo.

Segundo o presidente da Standard, José Luis Demeterco Neto, estão sendo investidos cerca de R\$ 35 milhões na nova unidade, que terá uma área de 105.000 m² e capacidade estática de 15.000 posições paletes, o que representará 40% do volume de paletes hoje disponíveis no Porto de Santos. “A localização também é estratégica. A Standard está na cidade de Cubatão, o que facilitará o atendimento pelas margens direita e esquerda do porto”, explica Demeterco.

Com esta nova unidade, a empresa disponibilizará aos clientes câmaras frigoríficas operando em todos os regimes de temperatura e, ainda, dois túneis de congelamento com capacidade para 100 toneladas/dia, terminal de contêineres com 300 tomadas reefers, depósito de contêineres vazios de armadores e desvio ferroviário em bitola mista para 30 vagões.

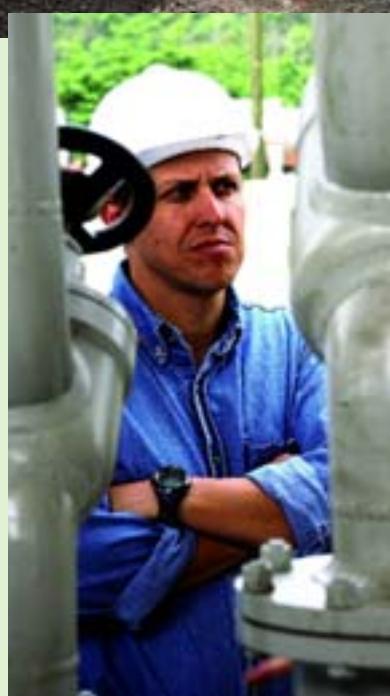
“Mas, o grande diferencial para as indústrias daquela região será a opção do transporte intermodal para seus produtos, graças à iniciativa da Standard com o projeto do corredor intermodal ligando as cidades de Araraquara-São Paulo-Santos, integrando a intermodalidade rodoviária, terminal de contêineres e estrutura de armazenagem fri-



gorificada em uma única solução voltada às cargas de exportação”, diz o presidente.

Demeterco explica que, utilizando a malha norte da ALL, a Standard passa a atender as indústrias localizadas nas regiões de influência de Araraquara, que compreendem toda a região noroeste de São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e Minas Gerais, onde estão se instalando muitos novos frigoríficos de bovinos, aves e suínos. “A vantagem deste investimento para essas indústrias, além da opção ferroviária, é a unificação na operação logística. A economia de custos para as indústrias pode chegar a 30%, pois todo o processo de captação, transporte intermodal, armazenagem e distribuição será feito por um único operador”, esclarece.

Para a Standard, esse novo



Demeterco Neto: investimentos de cerca de R\$ 35 milhões na nova unidade

Fotos: Ricardo Saibun



investimento proporcionará uma grande abertura de negócios e mercado. Segundo Demeterco, o Porto de Santos concentra 90% das exportações de bovinos registradas em todo o país, e essa nova unidade irá consolidar ainda mais o posicionamento da Standard no mercado de exportação de proteína animal – bovinos, aves e suínos. “Para facilitar ainda mais todo o processo para nossos clientes, teremos habilitação de REDEX, para que todo o serviço de despacho aduaneiro seja efetuado dentro da Standard e, além disso, vamos reativar os embarques de ‘breakbulk’ frigorífico, há muito tempo desativado no Porto de Santos”, finaliza o presidente da Standard.●



BYG TRANSEQUIP

BYG L 3,5 E EVOLUTION

Capacidade: 3.500 kg
Galvanizado ou Aço Carbono
Rodagem Dupla ou Simples



BYG L 3,0 EG EVOLUTION

Capacidade: 3.000 kg
Galvanizado ou Aço Carbono
Rodagem Dupla ou Simples



BYG L 2,8 E EVOLUTION

Capacidade: 2.800 kg
Galvanizado ou Aço Carbono
Rodagem Dupla ou Simples



BYG L 2,6 EP EVOLUTION

Capacidade: 2.600 kg
Galvanizado, Aço Inox,
Inox Polido ou Aço Carbono
Rodagem Dupla ou Simples



BYG L 2,0 LT EVOLUTION

Capacidade: 2.000 kg
Galvanizado, Aço Inox,
Inox Polido ou Aço Carbono
Rodagem Dupla ou Simples



BYG L 1,5 LOW EVOLUTION

Capacidade: 1.500 kg
Altura mínima de 50 mm
(Pallets Especiais e One-Way)

RH 30000 EVOLUTION

Capacidade: 3.000 kg
Exclusividade BYG



A LINHA EVOLUTION, maior frota de Transportadores Hidráulicos Manuais do mercado, cresceu e está com força total!!! Além de oferecer modelos exclusivos, aumentou sua capacidade de carga, mantendo a liderança em qualidade e preços competitivos. A durabilidade da LINHA EVOLUTION é 5 vezes maior que a da concorrência. Solicite um representante e comprove!

LOGÍSTICA

Schincariol e Cepêra se preparam para o final do ano

Final de ano. Época de adequar a produção da empresa às exigências do mercado. Afinal, este é considerado o melhor período do ano em termos de vendas. Porém, de nada adianta adequar à produção às exigências do mercado se não há uma logística adequada que permita colocar o produto nas mãos dos clientes a tempo de fazer parte da ceia de Natal ou do Reveillon.

Nesta reportagem especial, duas empresas da área de alimentos e bebidas mostram como estão se preparando para este período: a

Schincariol (Fone: 0800 771.0123) e a Cepêra Alimentos (Fone: 0800 7703.480).

ATENDIMENTO

Com relação às medidas que a empresa costuma tomar para atender ao mercado de forma mais ágil, Maik Figueiredo Aires, gerente corporativo de logística e distribuição do Grupo Schincariol, diz que, para esse período, e/ou em qualquer outro momento que envolva agilidade na tomada de decisão, o segredo do Grupo



Schincariol está na "gestão em time". "A sazonalidade do período é discutida com antecedência e planejamos, junto às áreas do comercial e de logística, quais as ações necessárias para garantir a manutenção do nível de serviço acordado, como, por

exemplo, gestão de estoque, tarefas que podemos antecipar e outras que podemos executar paralelamente. Esse time de gestão controla a evolução dos indicadores diariamente e age rapidamente a qualquer variação do mercado", explica.

Já no caso da Cepêra, Décio Augusto da Costa Filho, diretor da empresa, diz que procuram antecipar ao máximo os pedidos dos clientes para evitar o aumento de pedidos de surpresa e atrasos nas entregas. "Trabalhamos com os mesmos fornecedores de transporte o ano todo e informamos que temos aumento na demanda na ordem de 30% no final do ano. Assim, as empresas de logística que nos atendem também podem se preparar antecipadamente. Além disso, aumentamos nosso quadro de funcionários contratando mão-de-obra temporária, abrindo um novo turno de serviço, até as 20 horas, para recebimento e expedição. O resultado é que conseguimos atender à crescente demanda dentro do prazo para abastecer as lojas", diz o diretor.

Referindo-se a como a Schincariol supera estes problemas, Aires informa que são utilizados modelos alternativos de distribuição, que podem não ser os de menor custo no momento, porém no longo prazo são mais vantajosos do que sustentar um custo fixo maior o ano todo. "Negociamos antes com os operadores logísticos e acordamos uma quantidade de caminhões dedicados a essa operação."

acontecem neste período.

Aires, da Schincariol, diz que o maior desafio é, de fato, a sazonalidade que, em conjunto com os eventos de final de ano, requer uma atenção especial com o planejamento.

"Como exemplo disto, este ano teremos um replanejamento de visitas dos vendedores (antecipando as visitas aos clientes), grande demanda por contratação de fretes, gestão de estoques nos clientes e demais recursos de forma a atender a demanda. Toda a cadeia fica operando em sua capacidade máxima, e caso aconteçam fenômenos fora do planejado, temos que ser rápidos na resposta, pois se não disponibilizarmos o nosso produto no cliente na hora certa, teremos vendas perdidas", explica o gerente.

Referindo-se a como a Schincariol supera estes problemas, Aires informa que são utilizados modelos alternativos de distribuição, que podem não ser os de menor custo no momento, porém no longo prazo são mais vantajosos do que sustentar um custo fixo maior o ano todo. "Negociamos antes com os operadores logísticos e acordamos uma quantidade de caminhões dedicados a essa operação."

Alimentos & Bebidas
Parceria LogWeb/Fispal

acesse: www.easytec.ind.br

**Lembrar da EASYTEC é como usar os seus produtos:
Você não precisa fazer esforço.**

Carro, estrados e pórticos para retirada de baterias tracionárias / Projeto de sala de baterias / Serralheria industrial

Fones: (21) 2683.2483 / 2683.1862
e-mail: easytec@easytec.ind.br

Desenvolvemos projetos, consulte-nos. Atendimento diferenciado.

No caso da Cepêra, Costa Filho diz que a falta de caminhões é o maior problema nessa época do ano. "Superamos este problema trabalhando com o mesmo consumidor o ano todo e informando com antecedência o aumento de carga para o final de ano – assim podemos minimizar os problemas", relaciona, destacando que a perspectiva de negócios é de 30% a mais do que nos outros meses do ano.

LOGÍSTICA

Sobre o fato de a logística poder ajudar, e também atrapalhar, para se atingir aos objetivos citados anteriormente, Aires, da Schincariol, diz que "devemos nos planejar para garantir o nível de serviço aos nossos clientes, apoiando a área comercial no sentido de alavancar vendas nestes momentos de pico, sendo proativos, e não reativos. O alinhamento entre as áreas comercial e de logística é fundamental. Caso isto não ocorra, podem haver complicações para o negócio", afirma.

Ainda sobre a importância da logística, Costa Filho, da Cepêra, diz que ela é fundamental para atingir as metas. "Cada dia que temos de ruptura no ponto de venda é uma venda perdida que não retorna, sem falar nos reflexos que podem ser gerados aos nossos clientes que, com a falta de mercadorias, também não atingem suas metas, ocasionando um problema comercial", finaliza. ●



Costa Filho, da Cepêra:
logística é fundamental
para atingir as metas

Preço válido até 31/12/2007 ou enquanto durar o estoque. Conduta de pagamento: 5 parcelas mensais de R\$ 1.374,40 cada 30 dias. Crédito sujeito a aprovação. Fretes, manutenção e impostos não estão incluídos.

+ VELOCIDADE
EM MOVIMENTAÇÃO HORIZONTAL.

Transpalete Elétrico TE18

Com capacidade de carga de 1.800kg o TE18 é a melhor relação custo X benefício em transpaletes elétricos para operador em pé.

Totalmente fabricado no Brasil o TE 18 tem manutenção extremamente barata e simplificada e sua operação através de bateria tracionária garante uma excelente autonomia de trabalho.

5 mensais de
2.492,19

TE18

s/ bateria e s/ carregador

T. Prazo: R\$ 12.460,95

A vista: R\$ 11.999,00

Compre com
Cartão BNDES



Paletrans

Orgulho de ser brasileira e fanática por favorecer sempre você, consumidor.

Confira nossa Linha Completa de Transpaletes e Empilhadeiras:



ULTRA
MÁQUINAS

12 Anos com você!!!

REVENDEDOR AUTORIZADO PALETRANS

Loja 1 - Zona Sul **11.3048.2000**

Loja 2 - Zona Leste **11.2036.9999**

Loja 3 - Campinas **19.3778.8000**

www.ultramaquinas.com.br



Show Logistics & Transportes

Novos destaques às empresas do setor

Retomamos nesta edição o nosso já consagrado caderno Show Logistics, só que, agora, com um destaque maior ao segmento de transportes. Afinal, as empresas enfocadas nesta edição estarão participando, como expositores, da Fenatran – 16º Salão Internacional de Transporte, que vai ser realizada de 15 a 19 de outubro, em São Paulo, SP. Também estão incluídas as novidades das empresas que participam da Logística 2007 – Feira e Congresso de Logística e Movimentação de Carga, que acontece em Joinville, SC, de 23 à 26 de outubro.

Caminhão com terceiro eixo

Ampliando a sua atuação no segmento de médios, a Agrale (Fone: 54 3238.8000) está lançando o Agrale 13.000 com terceiro eixo homologado pela fábrica, que aumenta a capacidade de carga para 20.700 kg. A nova versão possui motor MWM 6.10 TCA Euro III (6 cilindros) E – mec, com potência de 173 CV, a 2.400 rpm, e torque de 610 Nm, a 1.800 rpm, caixa de câmbio Eaton de seis marchas e direção hidráulica ZF, além de chassi em comprimento total de 10.605 mm e comprimento máximo de carroceria de 8.500 mm. Outra novidade da montadora é a linha Agrale Marruá 2008, com destaque para os lançamentos AM 200 e AM 200 CD (cabine dupla), modelos com maior capacidade de carga, 2.000 kg e 1.650 kg, respectivamente. A linha Marruá foi projetada para atender à demanda de um nicho específico que necessita de veículos para aplicações severas.



FORTTES

Pneus superflexíveis

Único pneu nacional com qualidade total



Empilhadeira - Carros Elétricos - Rebocadores
Varredeiras - Dollys - Aeroportuários
Máquina Agrícola - Equipamentos Especiais



Fone: (19) 3876-6665

Av. das Indústrias, 100 Dist. Ind. Vinhedo - SP
www.forttes.com.br

Operador logístico

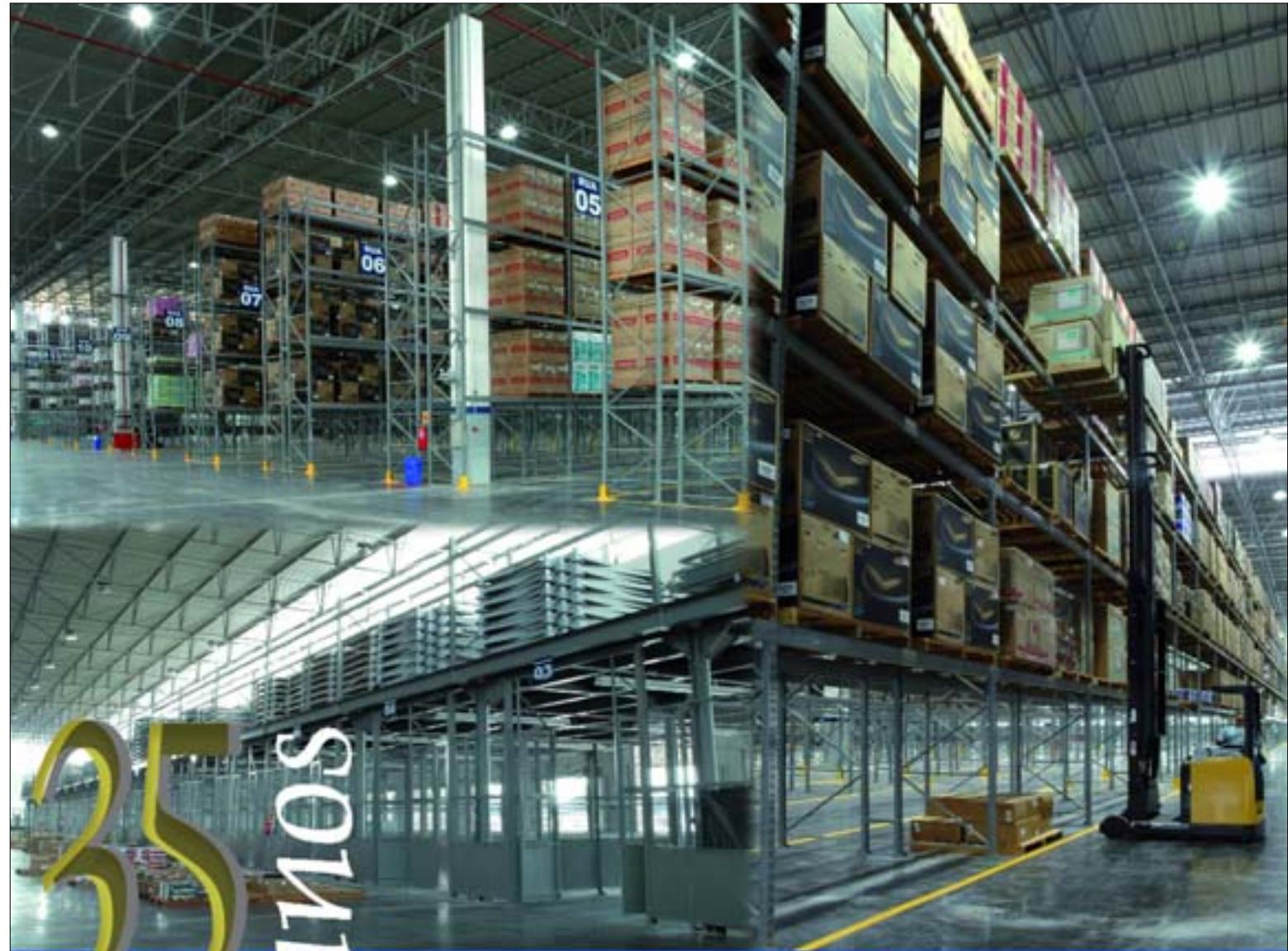
A Manchester (Fone: 47 2105. 8950) atua no transporte rodoviário e distribuição, com cargas fechadas e fracionadas acima de uma tonelada, realizando operações de logística reversa, distribuição, abastecimento de fábrica, devoluções e retornos totais ou parciais. Em termos de recebimento e expedição de produtos, executa planejamento e agendamento de entrega dos caminhões de fornecedores e de distribuição e gestão no processo de devolução de mercadorias, entre outras atividades. Também opera na gestão de fretes, envolvendo serviços de contratação de transporte, entre outros, e no transporte multimodal, envolvendo o ferroviário, o fluvial e o marítimo.

Foto: Julio Soares/Oobjetiva



Divisor térmico para baús

A Astro Tecnologia (Fone: 51 3475.6199) produz divisórias térmicas que têm por função possibilitar o aproveitamento máximo da capacidade de carga em um baú refrigerado. Dependendo de seu posicionamento, permitem a criação de ambientes segregados com temperaturas controladas, permitindo ter, por exemplo, um terço do baú refrigerado a -18°C, um terço +5°C e o terço final a temperatura ambiente. A novidade da empresa é a Astro Fort-Flex, uma divisória com capacidade flexível, revestida em fibra de vidro e com laterais reforçadas por tecido de PVC. Também pode ser aplicada para evitar a contaminação e a mistura de odores de outros produtos.



35
anos

Há 35 anos moldando qualidade em aço!

Qualidade e respeito não se conquistam da noite para o dia!
Para quem sempre exige profissionalismo e
o melhor projeto em armazenagem,
não é preciso dizer mais nada.
O nome fala por si.

Fone (11) 6195.2855.
www.altamira.com.br
altamira@altamira.com.br

 **altamira**

Show Logistics & Transportes

Produtos e serviços para a área de transportes

A Flash (Fone: 11 5521.4871) oferece vários produtos e serviços para a área de transportes. São eles: Kit Sider – kit completo para instalação em montadores ou transportadores; teto retrátil, que possibilita o carregamento do veículo por meio de ponte rolante e empilhadeira ao mesmo tempo; cortina antivandalismo Steel-Flash, para uso em rotas onde pode haver tentativa de roubo da cortina ou cortes na lona para tentar subtração de carga; sider isotérmico Frigo-Flash, para transportes onde o controle de



temperatura é importante e a facilidade do carregamento lateral de um sider também; porta traseira em lona Roller-Flash, indicada para carrocerias que precisam de rapidez na abertura e fechamento, sem perder a segurança, permitindo o enrolamento automático assim que as fivelas inferiores são soltas; Easy Sider, carroceria lonada para uso urbano que não utiliza fivelas e com fechaduras de abertura rápida; Kit Plataforma, conjunto montado sobre plataformas para transporte de veículos, em formato Sider ou Easy Slider, permitindo a entrega do veículo totalmente limpo; Flash Graphics, que utiliza lona impressa sobre carrocerias rígidas, presa por sistema especial, muito importante nos procedimentos de comunicação visual em veículos de carga; adesivação, usada principalmente para carrocerias lisas, automóveis e vans ou carrocerias corrugadas novas; revestimento isotérmico, indicado para vans e baús para transporte de alimentos; e divisória térmica Frigo Flash, para transporte de cargas com temperatura controlada, possibilitando que na mesma carroceria sejam transportadas cargas com até três temperaturas diferentes; congelada, resfriada e seca.

Gestão de frete para embarcadores

A GKO Informática (Fone: 21 2533.3503) está apresentando uma série de novidades. Com relação ao GKO Frete – sistema para gestão de fretes para embarcadores –, foi realizada parceria com a Cometa Soluções de modo que o sistema, antes voltado para embarcadores de maior porte, também está sendo disponibilizado para aqueles que contratam volumes menores. Mais novidades: ampliando sua área de atuação, a GKO oferece também serviços de consultoria especializada na gestão de transportes e, ao tradicional curso “Contratação Eficiente de Fretes”, cujo foco maior era o modal rodoviário, a empresa somou três novos cursos voltados para os modais aéreo, marítimo e ferroviário, que trazem como novidade visitas técnicas guiadas por profissionais de cada um destes setores. Finalmente, a GKO está trazendo para o Brasil um novo sistema que cria um ambiente de colaboração entre as empresas envolvidas no seguro de carga, que passarão a compartilhar dados sobre seguros, facilitando a visão dos embarques e sinistros, custos e regras de negócio. O sistema, chamado Genoa, foi criado pela empresa canadense Oceanwide.Inc.

Contentores

A Linpac Pisani (Fone: 54 229.8700) está apresentando as novas versões de contentores plásticos para transporte e armazenagem de componentes dentro da cadeia logística – a CN-2158 e CN-6408. Os primeiros apresentam medidas externas de 198 x 148 x 80 cm e capacidade de 1,5 litros, sendo usados para o transporte de pequenas peças. Já os contentores modelo CN-6408 têm medidas externas de 600 x 400 x 78 cm e capacidade de 13 litros. Ambos os modelos possuem fundo liso, propiciando um maior aproveitamento interno e facilitando a carga e descarga automatizada do seu conteúdo e movimentação em esteiras.



Estruturas de armazenagem

A Agra (Fone: 11 4748.6222) está anunciando dois lançamentos: o drive-in dinâmico e o flow rack. O drive-in dinâmico permite que os materiais estocados se posicionem continuamente em estado de prontidão, permitindo agilidade operacional e economia de espaço. Por sua vez, o flow rack é composto de trilhos com roletes deslizantes, nos quais as embalagens são colocadas em seqüência de um lado e retidas do outro, com facilidade de deslocamento e seleção de dos itens embalados.

Poliguindastes

A Planalto (Fone: 62 8117.8728) é especializada na fabricação de coletores/compactadores de lixo, compactadores estacionários, caçambas basculantes rodoviárias, coletores de resíduos infectantes, poliguindastes simples e duplos, contêineres para lixo e outros.

Contratação e pagamento de frete

A Repom Express (Fone: 11 4166.7530) é uma ferramenta que possibilita a contratação e o pagamento de fretes por meio de um processo eletrônico diferenciado, eliminando métodos burocráticos como carta-frete, cheques, dinheiro ou similares. Trata-se de uma plataforma completa para a gestão de fretes, permitindo, além da contratação e do pagamento, gerar e acompanhar indicadores como tarifas de frete e pedágio praticadas, transit time, performance de entrega, consumo de combustível e fidelização de caminhoneiros, entre outros. Com o Repom Express, as empresas usuárias são capazes de contratar qualquer tipo de fornecedor de transporte rodoviário, ou seja, um caminhoneiro autônomo no mercado spot, um caminhoneiro agregado, uma pequena transportadora ou um grande frotista. Além de utilizar a Internet como plataforma de operação, a solução pode ser facilmente integrada a outros sistemas como ERP (Enterprise Resource Planning) e TMS (Transportation Management System).

Empilhadeiras a combustão

A Linck (Fone: 47 3463.6060) comercializa a nova série GEN2 de empilhadeiras Clark. Possuem monitoramento eletrônico e motor de baixa emissão de poluentes que atende normas rígidas, como a Tier2. “Este novo conceito permite à série GEN2 um menor custo de manutenção, menor consumo de combustível e autoproteção contra erros de operação”, diz Edison Luiz Schuck da Rocha, gerente de filial da Linck.



Monitoramento de veículos

O software Rodosis Global (Fone: 43 3315.8523) é uma ferramenta apresentada em dois formatos, para o monitoramento de até 50 veículos e, com plataforma em SQL, para o monitoramento acima de 50 veículos. Permite comunicação real time por GPRS/GSM e acesso ao Data Center, a criação de cercas eletrônicas e a integração com qualquer sistema. A empresa também fornece o Rodosis Web, que permite controlar a frota através da internet, e o Rodosis Mobile, que pode ser acessado de qualquer celular com Wap.

Equipamentos de refrigeração para semi-reboques

As novidades da Carrier Transicold Brasil (Fone: 51 3477.9410) são os produtos da Série X2 – equipamentos de refrigeração destinados a semi-reboques convencionais ou paleteiros (até 28 paletes), com nova dimensão em rendimento. "No Brasil, a Série X2 tem três modelos: X1800 (51.000 Btu/h a 0°C/38°C), X2100 e X2100A (64.000 Btu/h a 0°C/38°C). O modelo X2-100A conta com o controlador Advance, que possibilita gravação de dados da viagem e rastreamento via satélite", explica Gilberto Fagundes, coordenador nacional de vendas da Carrier. A empresa também oferece produtos destinados à linha de caminhões frigoríficos médios (truck/toco) nos modelos Supra 550, 750 e 950 com capacidades variando desde 14.000 até 32.000 Btu/h a 0°C/38°C.

Soluções Inteligentes para sua Empresa.

HELI

Empilhadeiras Motor GLP Diesel



VENDA E LOCAÇÃO DE MÁQUINAS



... Empilhadeiras a Combustão | GLP - DIESEL ... Elétricas

REPRESENTANTES EQUILIFT

AGF EMPILHADEIRAS - www.agfempilhadeiras.com.br

Tel.: (19) 3546-5656 - Cordeirópolis - SP

CENTER LIFT - www.centerlift.com.br

Tel.: (11) 6631-0739 - Guarulhos - SP

TRYTEC DO VALE - www.trytecdovale.com.br

Tel.: (12) 3643-2885 - Vale do Paraíba - SP

THOR EMPILHADEIRAS - www.thorempilhadeiras.com.br

Tel.: (15) 3263-3271 - Boituva - SP

MK EMPILHADEIRAS - www.mkmaster.com.br

Tel.: (21) 2223-0472 - RJ

SILMÁQUINAS - www.silmaquinas.com.br

Tel.: (31) 3492-2772 - Belo Horizonte - MG

TECSULVALE - www.tecsulvale.com.br

Tel.: (35) 3471-2125 - Sul de Minas - MG

TRACKCENTER - www.trackcenter.com.br

Tel.: (65) 3694-8000 - MS

TROPICAL EMPILHADEIRAS

www.tropicalempilhadeiras.com.br

Tel.: (41) 3423-2862 - Região Sul

Rua Rio das Pedras nº90 - Campinas/SP - CEP 13040-003 - Tel.: (19) 3277.1482

equilift@equilift.com.br

Distribuidor Exclusivo **HELI** para todo Brasil

www.equilift.com.br



Show Logistics & Transportes

Silo para transporte de cimento e cal

A novidade da Kronorte (Fone: 81 3366.2266) é um silo apropriado para o transporte de materiais como cimento, cinza e cal. Tem construção em alumínio e possui tara reduzida, descarreço através de aeradores, em substituição às telas de poliéster, e tampas de carregamento em inox. Possui, ainda, três eixos pneumáticos, sendo o primeiro distanciado alto direcional (atendendo à nova legislação de trânsito) e um dispositivo que só permite a subida na escada depois que a varanda é montada. A empresa produz e comercializa quatro linhas de implementos para transporte rodoviário: tanques, canavieiros, basculantes e implementos especiais.



Sistemas de armazenagem

Os sistemas de armazenagem Bertolini (Fone: 54 2102.4999) incluem: estruturas autoportantes, cantilever, drive-in dinâmico, drive-through, multiblock, flow-rack, porta-bobinas, porta-paletes, porta-paletes deslizantes e leves, divisórias industriais, mezaninos, racks metálicos e Intainers.

Semi-reboque frigorífico

Entre os equipamentos fornecidos pela Niju (Fone: 49 3361.5173) estão semi-reboques frigoríficos em alumínio nos modelos paleteira ou paleteira/gancheira e com alta tecnologia de isolamento térmico. Também estão disponíveis furgões frigoríficos plásticos nos modelos gancheira e paleteira e ideais para o transporte de produtos que necessitam de temperatura controlada, como carnes, peixes, frangos, frutas, verduras, sorvetes e lácteos, bem como caixas furgão frigorífico também nos modelos gancheira e paleteira.



Semi-reboques em vários tipos

A Librelato (Fone: 48 3466.6000) produz diversos tipos de semi-reboques. Por exemplo, o semi-reboque articulado carga aberta de quatro eixos com mecanismo de transferência de cargas. É indicado para o transporte de carga a granel (soja, milho e açúcar) e tem como função principal, em descargas efetuadas em tombadeiros, o acoplamento do primeiro ao segundo semi-reboque. Esta junção permite que 100% da carga transportada no primeiro semi-reboque escoe pelo segundo, fazendo o descarregamento. "Este é o primeiro equipamento deste tipo no Brasil", diz Thayni da Silva Librelato, do departamento de marketing da empresa. Outro equipamento é o semi-reboque basculante de três eixos, para o transporte de carga a granel (areia e brita). Possui dois eixos com suspensão mecânica (balancim) e um eixo com módulo pneumático. Já a caçamba basculante modelo meia-cana é usada para melhorar o transporte de agregados em mineras. Também está disponível o semi-reboque carrega tudo modelo lagartixa. "Trata-se de um implemento com altura de carga reduzida, podendo transportar cargas de altura e comprimentos elevados. Possui dois, três ou quatro eixos de seção retangular e capacidade de carga de 20, 30 e 40 toneladas", completa a representante do departamento de marketing.

Rastreador e computador de bordo

A MSI (Fone: 51 3365.9066) está apresentando um novo sistema, que reúne funções de rastreador, computador de bordo (telemetria completa) e roteirizador simplificado. "O sistema MSI de rastreamento proporciona uma excelente alternativa em monitoramento de rotas. Oferecemos disponibilidade total via Web, permitindo que o usuário possa localizar e atuar sobre o veículo sem complicações, a qualquer tempo e em qualquer local que tenha acesso à Internet", diz Cesar Oliveira, representante da empresa.

Softwares para gestão de transportes

A Transport & Associados (Fone: 19 3432.8101) está lançando a nova versão do software Transport – Sistema Integrado para Gestão de Transporte. De acordo com Miguel Rodrigues Filho, sócio-diretor da empresa, a nova versão possui ícones para controles comercial e operacional, administrativo, financeiro, contábil/fiscal e, principalmente, todo domínio de gestão da frota de veículos do cliente. "Com ele é possível controlar os custos, o abastecimento dos veículos, a manutenção, a utilização de pneus e outras ações", afirma. O software já opera dentro das exigências fiscais quanto aos documentos eletrônicos: SPED (Sistema Público de Escrituração Digital) e a Nfe (Nota Fiscal Eletrônica). "Futuramente iremos implementar o CTE (Conhecimento de Transporte Eletrônico)", afirma Rodrigues Filho. Outra novidade é a ferramenta T-Web. Com ela, todas as informações gerenciais do Transport são disponibilizadas no portal. Assim, o cliente que querer acompanhar todo o processo de transporte da mercadoria poderá "visualizar" o trajeto por meio do sistema de rastreamento de veículos GPS ou GPRS (telefonia móvel).

Empilhadeiras

Entre os produtos distribuídos pela Pontes (Fone: 47 3481.8100) estão as empilhadeiras a combustão Fortis, fabricadas pela Hyster, além de empilhadeiras elétricas e reach stackers para operações portuárias. A empresa também oferece uma ampla linha de peças de reposição, bem como assistência técnica especializada.





Sistema de coleta de materiais

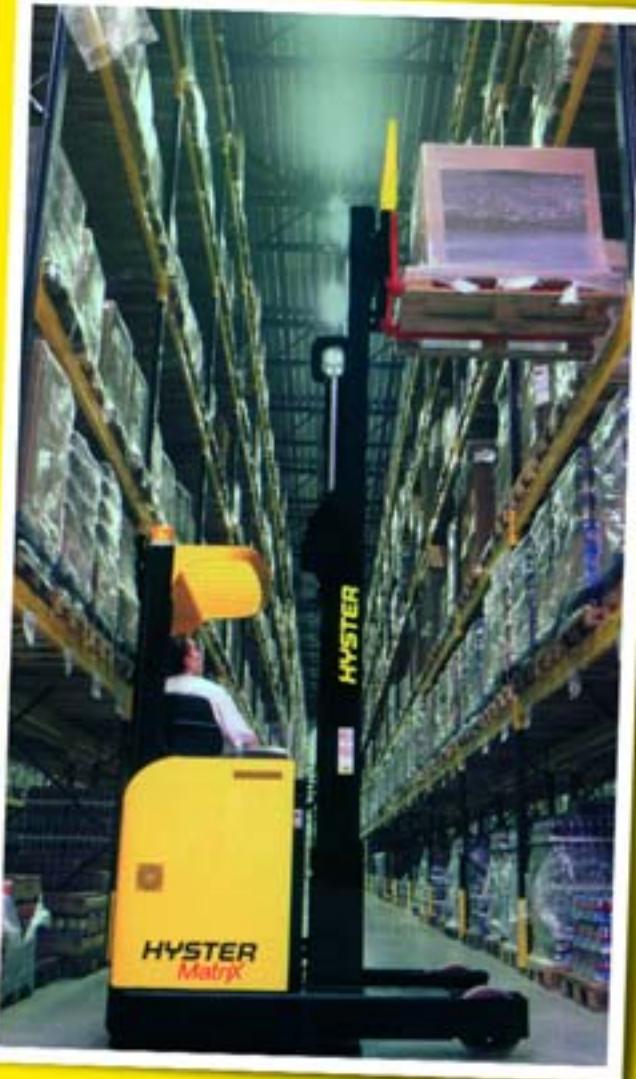
A Guberman (Fone: 27 3200.2662) está anunciando o lançamento de duas tecnologias: o Sistema de Coleta e o FrotaWEB, versão web do Sistema de Gerenciamento de Frota. "O Sistema de Coleta é um software de aplicação inédita no país. A primeira versão atenderá a empresas de coleta de lixo, permitindo aos usuários que o gerenciamento da programação de coleta e a gestão de serviços sejam feitos com o auxílio do celular, do palm ou de outra tecnologia móvel", afirma o diretor comercial da empresa, Sérgio Guberman. Ainda segundo ele, em breve, o Sistema de Coleta também estará disponível em outras versões para outros tipos de coletas. Entre elas, destaca-se coletas de transporte de documentos, de concretos, de lixo hospitalar e de cargas. Já o FrotaWEB é – ainda segundo o diretor comercial – o único software de gestão de frotas do país pronto para funcionamento na internet e intranets, utilizando plataforma de desenvolvimento Microsoft e bancos de dados Oracle e SQL Server. "O FrotaWEB consiste em uma evolução da versão corporativa do Sistema de Gerenciamento de Frota, software carro-chefe da Guberman, que abrange em uma única ferramenta todos os aspectos da frota de veículos." A versão WEB do software permite que os usuários acessem os dados de qualquer lugar do país.

Anuncie

NOTÍCIAS

Imagem: Divulgação Hyster. Algumas fotos são apócrifas. Para maiores informações, consulte seu Distribuidor.

HYSTER Matrix



A marca mais tradicional e confiável do mercado oferece além da mais completa linha de empilhadeiras elétricas, o maior retorno do seu investimento.

- Nas versões 1.400kg, 1.600kg, 2.000kg e 2.500Kg;
- Modelos específicos para Drive-in e Câmara Frigorífica;
- Elevação até 11,4 m;
- Motorização elétrica **AC3**.



Empilhadeira
Centrífugada
3 rodas
1.300 a 2.000 kg

Empilhadeira
Centrífugada
4 rodas
1.000 a 5.500 kg

Empilhadeira
Torradas
Operador Subindo
1.000 a 1.800 kg

Empilhadeira
Pantográfica
1.600 a 2.000 kg

Transp. a
Mastro
1.000 a 1.800 kg

Transp. a/
Motorizada
Plataforma
1.250 a 1.500 kg

Transp. a/
Plataforma
2.000 kg

Transp. a/
Operador Embaixo
2.700 a 3.600 kg

www.hyster.com.br

BRASIL (DIRETOR GERAL) www.brasillogistics.com.br • Belo Horizonte (31) 2129-3860 • Rio de Janeiro (21) 2123-3000 • Macaé (22) 2125-4242
Brasília (61) 2102-3400 • Goiânia (62) 4005-5898 • Serra (27) 2121-3310 • DODON (ALCÔNSUL/PE/RN) www.dodon.com.br • Recife (81) 3478-4196
Fortaleza (65) 4011-8400 • J. MALUCELLI (PR) www.jmalucelli.com.br • Curitiba (41) 3381-5522 • MARCOS MARCELINO (APIMARPAR)
www.marcosmarcelino.com.br • Ananindeua (91) 4009-4000 • Redenção (94) 3424-2400 • São Luís (98) 2106-4100 • PONTES (RS/SC)
www.pontesrl.com.br • Porto Alegre (51) 3373-4400 • Joinville (47) 3481-5102 • SOMOV (ACAMANIS/MTS/RRC/RR) www.somov.com.br • São Paulo
(11) 3718-5090 • Campinas (19) 3464-6322 • Campo Grande (67) 3398-1818 • Cuiabá (65) 2121-1400 • Manaus (92) 3652-7800 • TECNICO (BA/SE)
www.tecnico.com.br • Salvador (71) 3246-2400

Empilhadeiras Elétricas SKAM

EPL/OS 600/1000
(TRILATERAL LEVE)



EPR 1600/2000
(RETRÁTIL)



EP Clamp 1600
(MOV. BOBINAS)
"Gira à 360° em torno do eixo"



ISO 9001 e Selo Verde, equipamentos ecologicamente corretos.



EMPILHADEIRAS
(11) 4582-6755
vendas@skam.com.br
WWW.SKAM.COM.BR

Show Logistics & Transport

Bandas de rodagem

A Bandag (Fone: 19 3725.4800) oferece vários tipos de bandas de rodagem, como a BDR-HT2, desenvolvida para eixos de tração e veículos de alta potência e alto torque, "e que proporciona 33% mais quilometragem que o pneu novo", diz Andresa Tozati, da área de marketing e inovação. A empresa também disponibiliza o BTS – Bandag Truck Service, uma rede de serviços para caminhões e ônibus com 140 unidades que oferece, além dos serviços de borracharia, balanceamento e alinhamento de pneus, produtos como rodocalibrador, amortecedores, climatizador, lonas, cordas, lubrificantes, acessórios e serviços como revisão e reparos no sistema de freios e de suspensão.



Cavalo mecânico

O novo Constellation VW 25.370 6X2, da Volkswagen (Fone: 11 5582.5335), é um cavalo mecânico de 367 cavalos de potência desenvolvido para operar de acordo com a resolução 210 do Contran, tracionando semi-reboques de até 57 toneladas de peso bruto total combinado e até 60 toneladas de capacidade máxima de tração em carretas especiais ou convencionais em curta, média e longa

distâncias. É ideal para operadores logísticos, transportadores de cargas fracionadas e paletizadas, cargas líquidas, alimentos e produtos industrializados. Outra novidade da empresa é o Constellation VW 31.370 6X4, veículo 6X4 com 63 toneladas de peso bruto total combinado e 63 toneladas de capacidade máxima de tração, criado para operações fora-de-estrada e transporte de cargas densas.





Porta-paletes

Sistemas de armazenagem são a especialidade da Isma (Fone: 19 3806.2552). Envolvem porta-paletes, drive-in, estantes com piso, cantilever e mezanino, entre outros. A empresa investiu mais de R\$ 2 milhões em sua área produtiva.

Empilhadeiras

A Brasif Rental (Fone: 0800 709 8000) oferece grande variedade de máquinas pesadas para aluguel, como: empilhadeiras, pá carregadeiras, escavadeiras, retroescavadeiras, motoniveladoras e máquinas agrícolas. É distribuidor exclusivo das marcas Hyster e Case. Com o aquecimento do mercado de locação e a adoção da estratégia de ter um equipamento sempre novo no cliente, a empresa começou a investir, a partir de 2003, no setor de venda de máquinas seminovas: máquinas da própria frota de locação com, no máximo, 24 meses de uso.

Aqui você aluga um transpaleta e leva 15 anos de "know-how" de graça.

Mais de 15 anos de experiência, sendo 9 exclusivamente voltados à Locação de Transpaletes Manuais, fazem a Disktrans conquistar cada vez mais clientes de todos os portes e segmentos.

Isso, aliado à praticidade, agilidade, viabilidade e redução de custos fazem da Disktrans, hoje com mais de 8.000 unidades locadas em operação, a maior empresa locadora de transpaletes manuais da América Latina.

Você precisa conhecer as vantagens de locar um transpaleta da Disktrans. Você vai entender porque centenas de empresas já optaram por essa redução de custo e trabalho.



WWW

Confira todas as vantagens da nossa locação no site www.disktrans.com.br



8.000
TRANSPALETES ALUGADOS
EM OPERAÇÃO

Unidade São Paulo: Tel. 11.3621.9344
Unidade Ribeirão Preto: Tel. 16.3951.7181
Franquia Rio de Janeiro: Tel. 21.2781.3255
Franquia Porto Alegre: Tel. 51.3371.2633
Franquia Recife e João Pessoa: Tel. 81.3377.7280
www.disktrans.com.br
e-mail: comercial@disktrans.com.br

VIP Materiais

DiskTRANS
LOCAÇÃO DE TRANSPALETES
nosso trabalho é poupar o seu.

Yale Equilibra a ECONOMIA

NO MUNDO GLOBALIZADO, A AGILIDADE E O DINAMISMO DAS NOSSAS EXPORTAÇÕES ASSEGURAM O EQUILÍBIO E O SUPERÁVIT DA BALANÇA COMERCIAL DO PAÍS.

AS EMPILHADEIRAS A COMBUSTÃO YALE PARTICIPAM DOS PROCESSOS LOGÍSTICOS DA PRODUÇÃO À EXPORTAÇÃO E ALCANÇAM EXCELENTE RESULTADOS.

DINAMISMO, FATOR **Yale** DE CRESCIMENTO.

Yale Pessoas. Produtos. Produtividade.

VERACITOR™ VX
O MELHOR RETORNO DO INVESTIMENTO

Para mais informações consulte a **REDE YALE** - visite: www.yalebrasil.com.br ou ligue (11) 5521.8100

BAUKO - SP	ENTEC - AM	MACROMAQ - SC	MAKENA - RS	MOTIVA - PE/AL/RN/PB	PROTEC - PA	TRIMAK - RJ
Tel.: (11) 3693.9339	Tel.: (92) 3647.2000	Tel./Fax: (48) 3257.1555	Tel.: (51) 3373.1111	Tel.: (81) 2102.8200	Tel.: (91) 4008.9700	Tel.: (21) 2598.7000
www.bauko.com.br	entec@entecmanous.com.br	www.macromaq.com.br	www.makena.com.br	www.motiva-net.com.br	www.proteconline.com.br	www.trimak.com.br
CEQUIP - CE	MACROMAQ - SC	MACROMAQ - PR	MOTIVA - BA / SE	PROTEC - MA	TRADIMAQ - MG	TRIMAK - ES
Tel.: (85) 3444.4444	Tel.: (49) 3361.5400	Tel./Fax: (41) 3373.0011	Tel.: (71) 2101.9252	Tel.: (96) 3258.2007	Tel.: (31) 2104.8000	Tel.: (27) 3341.7000
www.cequip.com.br	www.macromaq.com.br	www.macromaq.com.br	www.motiva-net.com.br	www.proteconline.com.br	www.tradimaoq.com.br	www.trimak.com.br

Agenda

Novembro 2007

Feiras

Emoplast – 2ª Feira de Equipamentos, Produtos e Serviços para Embalagem (Curso)
 Período: 20 a 23 de novembro
 Local: Porto Alegre – RS
 Realização: FCEM
 Informações:
www.feiraemoplast.com.br
[fcecm@fcecm.com.br](mailto:fcem@fcecm.com.br)
 Fone: (51) 3338.0800

Agos'2007 – 6ª Feira Goiana de Supermercados
 Período: 21 a 23 de novembro
 Local: Goiânia – GO
 Realização: AGOS
 Informações:
www.agos.com.br
secretaria@agos.com.br
 Fone: (62) 3215.2528

Outros Eventos

Previsão de Demanda de Produtos Sazonais (Curso)
 Período: 1 de novembro
 Local: São Paulo – SP
 Realização: Cebralog
 Informações:
www.cebralog.com/agenda.php
lognet@cebralog.com
 Fone: (19) 3289.4181

Técnicas e Métodos de Inventário de Materiais (Curso)
 Período: 6 de novembro
 Local: São Paulo – SP
 Realização: IMAM
 Informações:
www.imam.com.br
imam@imam.com.br
 Fone: (11) 5575.1400

Gestão Estratégica da Armazenagem (Curso)
 Período: 6 e 7 de novembro
 Local: São Paulo – SP
 Realização: CEL - Coppead/RFRJ
 Informações:
www.centrodelogistica.com.br
cel@coppead.ufrj.br
 Fone: (21) 2598.9812

Fórum Regional – Logística & Supply Chain
 Período: 8 de novembro
 Local: Porto Alegre - RS
 Realização: Ciclo Desenvolvimento
 Informações:
www.portalsupplychain.com.br
ciclo@portalsupplychain.com.br
 Fone: (11) 6941.7072

Metodologia Prática para Dimensionamento de Estoques - MPDE (Curso)
 Período: 9 e 10 de novembro
 Local: São Paulo – SP
 Realização: IMAM
 Informações:
www.imam.com.br
imam@imam.com.br
 Fone: (11) 5575.1400

Gestão Estratégica dos Transportes (Curso)
 Período: 20 e 21 de novembro
 Local: São Paulo – SP
 Realização: CEL - Coppead/RFRJ
 Informações:
www.centrodelogistica.com.br
cel@coppead.ufrj.br
 Fone: (21) 2598.9812

Pesquisa de Mercado 2007:
"Oportunidades no Mercado de Prestação de Serviços Logísticos Transportes, Nichos de Lucratividade e Tendências de Curto e Médio Prazos" (Curso)
Período: 21 e 22 de novembro
Local: São Paulo – SP
Realização: Tigerlog
Informações:
www.tigerlog.com.br
contato@tigerlog.com.br
Fone: (11) 6694.1391

Embalagem Industrial e de Exportação (Curso)
Período: 22 e 23 de novembro
Local: São Paulo – SP
Realização: IMAM
Informações:
www.imam.com.br
imam@imam.com.br
Fone: (11) 5575.1400

Gestão Competitiva de Suprimentos (Curso)
Período: 23 de novembro
Local: São Paulo – SP
Realização: Cebralog
Informações:
www.cebralog.com/agenda.php
lognet@cebralog.com
Fone: (19) 3289.4181

Pesquisa de Mercado 2007:
"Oportunidades no Mercado de Prestação de Aspectos Fiscais Relacionados à Logística e ao Transporte" (Curso)
Período: 29 de novembro
Local: São Paulo – SP
Realização: Tigerlog
Informações:
www.tigerlog.com.br
contato@tigerlog.com.br
Fone: (11) 6694.1391

Planejamento Logístico Integrado (Curso)
Período: 29 de novembro
Local: Campinas – SP
Realização: Cebralog
Informações:
www.cebralog.com/agenda.php
lognet@cebralog.com
Fone: (19) 3289.4181

Cursos Grátis

Introdução ao Código de Barras e à Identificação
Período: 26 de novembro

EPC e a Identificação por Radiofrequência – RFID
Período: 27 de novembro

Identificação de Unidades Logísticas com Código de Barras
Período: 29 de novembro

Local: São Paulo
Realização: GS1 Brasil
Informações:
www.gs1brasil.org.br
automacao@gs1brasil.org.br
Fone: (11) 3068.6229

No Portal
www.logweb.com.br,
em Agenda estão
informações completas
sobre diversos eventos
do setor a serem realizados
durante o ano de 2007.

QUANDO VOCÊ TRABALHA EM ALTURA, O IMPROVISO PODE COLOCAR TUDO ABAIXO.

PLATAFORMAS AÉREAS. A NOVA LINHA DE PRODUTOS DA BRASIF RENTAL.



www.brasifrental.com.br
0800 709 8000

BRASIF
Rental



Atuamos como Operador Logístico na região Sul e Sudeste do Brasil e a nossa missão é:

"Fazermos com que a marca MANCHESTER permaneça reconhecida pelos nossos clientes, fornecedores e comunidade em geral como sinônimo de qualidade e bons serviços prestados em Logística".

Venha nos visitar na FEIRA DE LOGÍSTICA 2007 em Joinville-SC, entre os dias 23 a 26/10/2007



Fone: (47) 2105 8999
Fax: (47) 2105 8911
www.manchesterlog.com.br

Multimodal

EVENTO

Custos logísticos foi tema de seminário de logística têxtil

O evento apresentou palestras sobre modelo de tomada de decisões, EPC/RFID, visibilidade e outros, além de diversos cases, inclusive internacionais. A atração especial foi o debate sobre o mercado chinês.

Foi sobre "Custos Logísticos no Supply Chain" que tratou o 5º Encontro de Logística Têxtil, realizado no último dia 19 de setembro, em São Paulo, SP, pelo Clube de Logística Têxtil (Fone: 0800 212887).

A primeira palestra foi apresentada por Maurício P. Lima, coordenador da área de cursos e pesquisador associado do Centro de Estudos em Logística do COPPEAD/RJ, que abordou o tema "Keynote Speakers: Custos Logísticos no Brasil". Em uma análise macroeconômica, Lima expôs que em 2006 a porcentagem dos custos logísticos dos Estados Unidos equivaleu a 9,3% do PIB do país, divididos em 5,5% referentes a gastos em transporte; 2,6% em estoque; 0,8% em armazenagem; e 0,4% em administrativo. Já o Brasil teve 6,7% de gastos com transporte; 3,9% com estoque; 0,7% com armazenagem; e 0,4% com estoque, o que equivale a 11,7% do PIB nacional, ou seja, no ano de 2006, o país gastou R\$ 271 bi em logística.

Dentro da indústria têxtil, 98% da matriz de transporte é rodoviária, apesar de ser um modal que possui um alto grau de fracionamento e entregas extremamente pulverizadas, além de atender apenas rotas de curtas distâncias, conforme foi demonstrado por Lima. As empresas do setor de confecções, têxteis e calçados gastam 2,5% de sua receita em transporte rodoviário de carga, deste número, 35% são inbound e 65%, outbound.

O pesquisador também mostrou que 57% das empresas do setor assinam contrato formal com transportadores. Outro gráfico apresentado apontou que 100% do setor de confecções têxteis e calçados utilizam transportadores/operadores



logísticos terceirizados.

Dentro do tópico práticas de melhoria de eficiência, Lima apontou aumento da produtividade, análise de mercado, planejamento de rede logística, emprego de sistemas de informação, sinergia inbound/outbound e transporte colaborativo, e coordenação das atividades internas da empresa.

Sobre planejamento, o gráfico apresentado mostrou que 71% das empresas do setor de confecções, têxteis e calçados pretendem implementar alterações na rede logística entre 2006 e 2009. As que não buscarão sinergia entre transporte inbound e outbound entre o mesmo período correspondem a 86%. Outro gráfico demonstrou que 86% das empresas deste segmento dão alto grau de prioridade à Tecnologia da Informação.

CUSTO LOGÍSTICO TOTAL E CASES INTERNACIONAIS

Na palestra seguinte, Marcelo Prado, gerente sênior da Accenture, apresentou o tema "Custo Logístico Total - CLT: Modelo de Tomada de Decisões". De acordo

com ele, comparação com outras empresas e indústrias (benchmark) é um dos motivos principais para utilizar o CLT. "Também há uma relação entre nível de serviço aos clientes, custo de servir e CLT que deve ser entendida a fundo e avaliada procurando oportunidades de criação de valor. Além disso, qualquer análise de modelo operacional na cadeia de suprimentos passa pela comparação do CLT por cenário", disse.

Para mapear o CLT, Prado informou que é necessário definir escopo e interfaces; entender diferenças entre contábil e CLT, já que este último contém informações sobre gastos com transporte inbound, armazenagem, custo sobre o capital imobilizado em estoque, transporte outbound, preparação em loja e logística reversa; levantar dados dos componentes citados anteriormente; e modelar e analisar o CLT.

Como desafios e restrições característicos referentes ao transporte inbound, Prado cita: estimativa do custo de frete CIF – estimativa de % do custo de frete sobre o valor da compra baseada em amostragem de notas (família ou categoria de produtos) e estimativa de % do custo de frete sobre o valor da compra baseada em pesquisa com fornecedores e/ou área comercial; e produtos importados – custo com transporte marítimo e custos adicionais com aduanas e despachantes.

Relacionado ao custo de oportunidade do estoque, citou como desafios: estimativa do custo de estoque (CD e lojas), estoque médio no CD e estoque médio nas lojas (backroom e piso – sem mostruário).

Já com relação aos desafios e restrições característicos referentes à preparação e manipulação



Fotos: Celote

em loja, Prado destacou: conceito de produto pronto para exposição (Floor-Ready-Merchandise) – etiquetagem de preço, etiquetagem de segurança e encabamento.

Em logística reversa, apontou: custos com transporte entre lojas e CD – devoluções, produtos não aptos à venda, logística reversa de equipamentos (cabides, paletes e contenedores), além de custos com manipulação, limpeza e armazenagem.

Já a terceira palestra foi “Cases Internacionais”, apresentada por Jan-Christian Phillip, diretor de vendas da provedora logística Birkart Globistics. Phillip destacou os resultados que algumas empresas da área de moda, como Hugo Boss, Douglas e Voegele, conseguiram após utilizarem soluções logísticas desenvolvidas pela Birkart.

AMEAÇA CHINESA?

Para encerrar as apresentações do período da manhã, foi realizado um debate sobre o tema “China: Logisticamente Viável? Qual o limite?”, mediado por Luis Vieira, Ph.D. em Engenharia Civil – MIT e professor de Programas Executivos. Participaram do debate Rosemary França Viana, diretora da SGS Systems & Services Certification e SGS Consumer Testing Services; Aloizio Donizete de Souza, gerente de logística da Dudalina; José Tadeu Fernandes, diretor de logística e distribuição da C&A Modas; Fernando Pimentel, diretor superintendente da ABIT – Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção; e Luciano de Cia, diretor da ABEIM – Associação Brasileira do Varejo Têxtil.

Foi discutido que a China não deve ser vista apenas como uma ameaça aos produtos brasileiros, mas, também, como oportunidade, pois o dólar baixo, que favorece as importações da Ásia, também permite a modernização das indústrias brasileiras com a aquisição de maquinários mais modernos, proporcionando mais competitividade. É o que falta ao Brasil, de acordo com os

palestrantes: modernização em tecnologia e gestão. Pimentel, da ABIT, disse que o país “tem tudo para avançar”.

Por sua vez, Donizete, da Dudalina, levantou o problema da falta de mão-de-obra brasileira na confecção, ou seja, há carência de costureiras no mercado, o que prejudica o aumento da produção.

VISIBILIDADE, EPC E RFID

Já no período da tarde, as apresentações foram divididas em dois módulos. No módulo A, Darcio Centoducato, diretor de gerenciamento de risco da Pamcary, apresentou o tema “Visibilidade: A Chave para o Aumento da Eficiência”. Os principais benefícios da visibilidade apontados por ele foram: melhoria do nível de serviço, melhor integração com a cadeia, redução dos custos de distribuição, redução do working capital de estoques e redução dos custos de conversão.

Centoducato destacou que o papel da visibilidade é conhecer todo o movimento da mercadoria transportada e, como isso, fazer com que a empresa interaja nas não-conformidades no momento em que acontecem.

Também foram apresentados cases de empresas que obtiveram redução em custos em razão da visibilidade dos processos, como Unilever, Caraíba Metais e Braskem.

Ainda no módulo A, Flávia Costa, assessora de soluções de negócios no Centro de Competência e Automação da GS1 Brasil, falou sobre “Os Avanços do EPC/RFID na Cadeia Têxtil”. Ela explicou que EPC é a aplicação empresarial da tecnologia RFID na cadeia de suprimentos, que serializa item por item.

Flávia também apresentou cases internacionais de empresas do segmento da moda que obtiveram ótimos resultados em testes com o sistema EPC. A Throttleman, por exemplo, ganhou quatro dias de vendas em lojas. Outros cases apresentados foram da

Sumikin & Flandre Co e da Lemmi Fashion.

Segundo a assessora de soluções de negócios, a GS1 estima que leve seis anos para esta tecnologia chegar aos consumidores brasileiros.

ACTIVITY BASED COSTING E CRIAÇÃO DE VALOR

Pelo Módulo B, Fernando Kneese, da Kneese Consultoria, apresentou o tema “Gerencie Melhor seus Custos e lucros com Activity Based Costing (ABC)”.

Ele iniciou com o fato de que a logística têxtil evolui muito em relação à diversidade de serviços, isso para garantir maior competitividade e lucro, além de reduzir custos e preocupações.

Para Fernando, o método tradicional de custeio mostra-se incapaz de medir a real demanda de recursos e de custos para esta diversidade de serviços. Já o ABC é utilizado para melhor entender e calcular os custos específicos de serviços e clientes, fortalecendo a competitividade e o lucro de empresas em diversos ramos, destacou.

“O ABC tornou-se viável com o crescente uso de sistemas de gestão empresarial (ERP) – desenvolvidos a partir de bases de dados relacionais – e da Gestão de Processos, fornecendo um enorme potencial de análise de informações. Mas a complexidade de produtos, serviços e clientes em vários setores empresariais pode inviabilizar o uso efetivo do ABC, apesar dos progressos da Tecnologia da Informação. Portanto, é necessário manter um foco prático ao usar o ABC”, expôs.

A outra palestra do módulo B foi “Criação de Valor com o Supply Chain”, com Eduardo de Araujo Santos, gerente de consultoria da Accenture. Ele expôs a importância da integração no Supply Chain, a flexibilidade na rede logística, a redução no capital de trabalho, o planejamento de operações e vendas e como obter redução de complexidade. ●

MOVIMENTAÇÃO & ARMAZENAGEM

Soluções integradas e tecnologia de ponta para aumentar a produtividade de fábricas e centros de distribuição.



TRANSPORTADOR AÉREO INTELIGENTE FORMOVE

Ideal para movimentação de cargas leves (até 120 kg) e picking em mezaninos. Não ocupa espaço e libera o chão de fábrica.



TRANSPORTADOR DE PISO TOW-LINE

Ideal para movimentação de cargas pesadas com grandes fluxos e longos percursos (até 500 carros/hora, 2.500 kg/carro). Substitui o trânsito de empilhadeiras sem constituir um obstáculo físico no transpasse.



CLASSIFICADOR DE ALTA VELOCIDADE

Ideal para consolidação de pedidos com itens-fracionados. Capacidade de separar até 56.600 itens/hora, 6 kg/item.



GRUPO LINX.

Linx Logística
Rua Austria, 640 - CEP 05046-000 - SP
Tel: (55.11) 2103-2455 Fax: (55.11) 2103-2401
contato@linx.com.br - www.linxlogistica.com.br

MOSTOLES DO BRASIL
Divisão de Logística Interna

Realizado com o patrocínio
da Câmara de Comércio
e Indústria de Madrid.

Multimoda

TRANSPORTE RODOVIÁRIO

Produtos perigosos nas estradas: acidentes não acontecem, são causados

Legislação e Normas do transporte terrestre de produtos perigosos versus meio ambiente. Este foi o tema da palestra apresentada em São Paulo, SP, pela engenheira química Gloria Santiago Marques Benazzi, representante da Associquim – Associação Brasileira de Comércio de Produtos Químicos (Fone: 11 3665.3214) e da NTC – Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística (Fone: 11 6632.1528), durante o 1º Seminário Legislação de Transporte de Produtos Perigosos, realizado pela IFT Transportes (Fone: 11 6856.5900) no dia 30 de agosto último.

Logo no início, a enge-

nheira química expôs que os acidentes não acontecem, mas, sim, são causados, e citou as principais causas: falta de treinamento dos motoristas; má conservação das estradas e rodovias; falta de vistoria da unidade de transporte, tanto pelo transportador quanto pelo expedidor; problemas com amarração de embalagens e com a qualidade das embalagens; falta de profissionalismo e de fiscalização. Segundo Normas da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, os veículos que trafegam transportando produtos perigosos devem conter os rótulos de risco e os painéis de segurança apropriados de acordo com a carga, além de

equipamentos de emergência. É proibido carregar juntamente com os produtos perigosos outros tipos de carga e até mesmo outros produtos perigosos, a não ser que sejam compatíveis entre si. Além disso, o transportador deve sempre inspecionar o veículo antes de mobilizá-lo, veículo este que só pode trafegar portando os seguintes documentos: certificado de capacitação para o transporte de produtos perigosos a granel transmitido pelo Inmetro; documento fiscal do produto transportado, com nome apropriado para embarque, nº ONU, classe/subclasse do produto, declaração da qualidade da embalagem e grupo de embala-

gem; ficha de emergência e envelope para transporte.

“Notamos que todos os envolvidos têm as suas responsabilidades bem definidas, ou seja, o transportador deverá fazer a inspeção antes de enviar o veículo para carregamento, quem expede o produto deverá também verificar as condições do veículo transportado, o motorista deve ser treinado para esse tipo de transporte e se for participar do carregamento e descarregamento tem que ser treinado e autorizado pelo expedidor ou pelo destinatário e com autorização por escrito do transportador de que pode carregar e descarregar produto químico”, explicou Gloria.

Ela também informou que com a publicação da nova Resolução 1644/06 da ANTT – Associação Nacional de Transporte Terrestre foram alterados alguns itens da Resolução 420/04 quanto às disposições aplicáveis ao transporte de produtos perigosos fracionados em quantidades limitadas.

As principais Normas da ABNT sobre transporte terrestre de produtos perigosos que sofreram alteração, apontadas por Gloria, foram: NBR 7500, sobre identificação para transporte, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos; NBR 7503, a respeito de ficha de emergência e envelope para o transporte de produto; NBR 9735, que trata dos equipamentos para emergências no transporte de produtos perigosos; NBR 13221, em relação ao transporte de resíduos; NBR 14619, sobre incompatibilidade química no transporte de produtos perigosos; NBR 10271, a respeito do conjunto de equipamentos para emergências no transporte rodoviário de ácido fluorídrico; NBR 12982, que trata de desgaseificação de tanque rodoviário para transporte de produto perigoso, classe de risco 3, líquidos inflamáveis; NBR 14064, em relação ao atendimento a emergência no transporte de produtos perigosos; e NBR 14095, sobre área de estacionamento para veículos rodoviários de transporte de produtos perigosos.

Além disso, a engenheira química destacou que recentemente foram elaborados duas Normas: a NBR 15480, sobre Plano de Emergência, e a NBR 15481, que trata dos requisitos mínimos de segurança para o transporte rodoviário de produtos perigosos (check list).●



Foto: José Jorge Neto/Cetess

LANÇAMENTO 2007

C 20/25/30/35

**COMPACTAS NO TAMANHO.
ROBUSTAS NOS RESULTADOS.**

CAPACIDADE DE 2000 ATÉ 3500 KG

NOVA TRANSMISSÃO POWER SHIFT

ÓTIMO DESEMPENHO/MANOBRIBILIDADE

MAIOR CONFORTO E ERGONOMIA

MELHOR CUSTO/BENEFÍCIO DA CATEGORIA

Rede de distribuidores presente em todo território nacional

AC - RO - DINÂMICA	49 3535-5364	PA - AP - MA - TRATORNAQ	41 3279-0021
AM - RR - LYME	92 3236-1455	PE - PB - AL - DAFONTE	71 3242-0266
BA - SE - TRATORMASTER	71 3291-7200	RS - SC - PR - LINCH	91 2150-5333
CE - PI - FORMÁQUINAS	85 3474-3819	SP - Grande São Paulo ABC/Valinhos - Itu - Mauá - Rio Claro - Osasco - Jundiaí - Presidente Prudente - São Bernardo do Campo - São Caetano do Sul - Santo André - São Paulo - Guarulhos - São Caetano - Diadema - São Bernardo - Itaquaquecetuba - Itapevi - Itu - Rio Claro - Osasco - Jundiaí - Presidente Prudente - São Bernardo do Campo - São Caetano do Sul - Santo André - São Paulo - Guarulhos - São Caetano - Diadema - São Bernardo - Itaquaquecetuba - Itapevi	71 3415-1400
GO - DF - TO - RECOMAP	62 3285-2205	SP - Grande São Paulo Ajaieville - Osasco - Jundiaí - Presidente Prudente - São Bernardo do Campo - São Caetano do Sul - Santo André - São Paulo - Guarulhos - São Caetano - Diadema - São Bernardo - Itaquaquecetuba - Itapevi	21 8100-2009
MG - RJ - ES - TRACBEL	31 2104-1866	SP - Grande São Paulo Interlândia - Mafel	11 3279-1822
MT - MS - TECNOESTE	46 3616-1330		

Novo site: www.clarkpilhadeiras.com.br

CLARK
PRODUTIVIDADE MÁXIMA

DISTRIBUIÇÃO

Vivo e Exata Logística renovam contrato de serviços

Avivo, prestadora de serviços de telecomunicações controlada pelos Grupos Portugal Telecom e Telefónica, renovou seu contrato com a Exata Logística (Fone: 11 2133.8700), empresa do Grupo Arex especializada em serviços de transporte e distribuição, armazenagem e supply chain para entregas no Centro-Oeste e Norte do país.

Além de assumir o controle administrativo/operacional dos 12 centros de distribuição da Vivo, a Exata também presta os serviços de customização do aparelho celular, programação, autenticação, gestão de estoque, montagem dos kits e logística reversa de aparelhos.

A infra-estrutura agora administrada pela Exata conta com 12 centros de distribuição, localizados nas cidades de Goiânia, Brasília, Campo Grande, Cuiabá, Manaus, Porto Velho, Boa Vista, Rio Branco, Belém, São Luis e Macapá. São 14.000 m² e 12.500 posições paletes. Ao todo, 200 colaboradores operam nos centros. A distribuição é feita com caminhões da Exata, mas em sua grande maioria são utilizados caminhões do Expresso Araçatuba. "Como somos operador logístico, nossa frota é reduzida, contamos com os caminhões e toda a infra-estrutura do Expresso Araçatuba nessa parceria", comenta o diretor técnico da Exata, Carlos Tanaka.

A empresa trabalha com dois tipos de logística, comercial e de rede. A comercial envolve a entrega do aparelho celular propriamente dito. Neste caso está envolvido o gerenciamento de risco – rastreamento, escolta, cuidados especiais, atendimento pessoa física (entrega mais cuidadosa com controle de tentativas), save team (call center), atendimento para corporações e magazines. A logística de rede transporta os equipamentos mais pesados mas, ao mesmo

tempo, frágeis, como antenas. Para esse tipo de transporte são utilizados caminhões com plataforma.

Além de todo o processo de distribuição, a Exata mantém com a Vivo uma "parceria analítica" para reduzir os insucessos. Todo o rastreamento é feito via web com tecnologia WMS, TMS e WebLogistics.

"A gestão é feita por canal de distribuição, é uma visão voltada para os negócios com análise de performance e insatisfação. Essa análise permite também à Exata monitorar informações para a Vivo como localidade, região, dificuldade de entrega, qual o melhor modal, tudo isso em conjunto com a Vivo", completa o diretor técnico da Exata.●

Sistemas de Armazenagem

Estamos conquistando um mercado que exige qualidade, precisão e preço justo.

Mezanino com pisos metálicos, grelha ou madeira revestida. Capacidade até 1000 kg/m²



Porta-pallets convencional / drive-in / through

Há MAIS DE 50 ANOS

No seu próximo projeto,
consulte nossos profissionais.

Telefax: (11) 2272-9377

Av. Henry Ford, 2430 - Ipiranga
CEP 03109-001 - São Paulo - SP

acolog@metalurgicacentral.com.br
<http://www.metalurgicacentral.com.br>

central
DIVISÃO **Aco Log**



Seu Problema

Nossa Solução

MYERS. Solução com Perfeição



Na hora de armazenar ou transportar seu produto, as soluções MYERS fazem toda diferença. Caixas, Paletes e Contêineres que contribuem para Logística da sua empresa com qualidade e perfeição.

**COM CERTEZA,
TEMOS A SOLUÇÃO
PERFEITA PARA O
SEU NEGÓCIO**

vendasbrasil@myersind.com

www.myersdobraisl.com.br

19 3847.9992 / 19 3847.9993 / 19 3847.9999

Uma Empresa do Grupo Myers Industries Inc.

MYERS
do Brasil Ltda.

LOGÍSTICA

O setor eletroeletrônico e os operadores logísticos

Empresas do segmento de eletroeletrônico esperam que o OL proporcione reduções de custos e elevação dos níveis de serviço praticados, tenha capacidade de adaptação e de reagir com rapidez, além de saber gerir riscos. No entanto, os operadores logísticos apontam algumas “injustiças” em certas cobranças.



A primeira abordagem desta matéria especial do jornal LogWeb sobre o setor de eletroeletrônicos será pelo lado das empresas do setor, usuárias dos serviços do operador logístico. Por isso, Panasonic (Fone: 0800 0111033), responsável pela produção e comercialização de eletroeletrônicos, eletrodomésticos, pilhas, baterias, lanternas, telefones/sistemas de telefonia, soluções para emissoras de TV, câmeras de vigilância, projetores, equipamentos de automação industrial e componentes; Brasil SCM (Fone: 11 5094.1449), consultoria especializada em Logística e Supply Chain Management, atualmente prestando serviços para a Gradiente Eletrônica; e Bosch Eletrodomésticos (Fone: 11 2126.1950), uma das marcas da fabricante BSH Continental Eletrodomésticos, revelam as exigências deste mercado com relação aos operadores logísticos, os maiores desafios na área e as tendências.

Afinal, o que as empresas de eletroeletrônicos exigem do operador logístico? “De maneira geral, espera-se que ele proporcione reduções de custos e elevação dos níveis de serviço praticados, como prazos, qualidade, informação e atendimento, entre outros, para isto é necessário que o profissional comprove know-how no segmento e,

principalmente, na realidade da Zona Franca Manaus, onde se localiza a maioria das indústrias do setor eletroeletrônico”, declara Cesar Enoki, gerente geral de Supply Chain da Panasonic do Brasil.

Para Guilherme Severino, sócio-diretor da Brasil SCM, é exigida segurança, ou seja, a principal preocupação é com a capacidade de o operador logístico gerir riscos, seguida pela capacidade de integração sistêmica e a correta execução dos processos fiscais pertinentes.

Já de acordo com Toni Cassaro, gerente de logística da Bosch Eletrodomésticos, os fornecedores destes produtos atendem basicamente ao setor de varejo, desta forma, têm de ter alta flexibilidade para reagir às oscilações deste segmento. “Os seus prestadores de serviços, incluindo os parceiros logísticos, precisam ter esta mesma capacidade de adaptação e reagir com a rapidez necessária”, declara. Ainda segundo ele, outro aspecto importante a ser considerado é que a grande competitividade do setor exige constantes ganhos de produtividade e redução de custos, o que demanda melhorias contínuas de processos e busca de soluções inovadoras em toda a cadeia produtiva e de distribuição de produtos.

DESAFIOS E SUPERAÇÕES

Com relação aos maiores desafios no segmento, Enoki, da Panasonic, cita: vencer a barreira espaço-tempo de Manaus e os custos inerentes a esta localização, situação que pode ser superada com melhorias de eficiência na operação e desenvolvimento de parcerias com os agentes dos canais de distribuição; complexidade tributária, superada se a empresa manter assessoria regular e monitorar as mudanças mais impactantes; alta concorrência, que pode ser superada pela busca de diferenciações contínuas em produtos e operações; e padrões tecnológicos, desafio que pode ser superado por parcerias estratégicas e participação ativa nos mercados regulatórios.

De acordo com Severino, da Brasil SCM, os maiores desafios estão relacionados à correta execução do processo fiscal que é muito complexo, principalmente para as empresas que operam com a ZFM.

Já para Cassaro, da Bosch Eletrodomésticos, os desafios estão relacionados à capacidade de reação às oscilações de demanda. Ele declara que o mercado de varejo tem picos de consumo pronunciados durante o ano (Natal e Dia das Mães) e também durante o mês, com

concentração de pedidos na última semana.

De acordo com o gerente de logística, a capacidade de dimensionar os recursos visando racionalizar os custos e atender a estas demandas é fundamental na competitividade dos fornecedores de linha branca. “Se, por um lado, a logística de distribuição de produtos acabados tem de se adaptar a estas sazonais, a logística fabril tem o desafio de equilibrar os volumes produzidos e toda a cadeia de fornecimento de materiais, tornando-a o mais flexível possível, sem, contudo, onerar os custos, principalmente de mão-de-obra e estoques”, expõe.

TENDÊNCIAS

De olho no que está por vir neste mercado, Enoki, da Panasonic, enumera como tendências: VMI – Vendor Management Inventory, CPFR – Collaborative Planning, Forecasting and Replenishment, integração de processos e intermodalidade.

Aumentando a lista, Severino, da Brasil SCM, cita: consolidação de operações para a captura de sinergias, terceirização e investimentos no desenvolvimento da logística reversa, que, de acordo com ele, é cada vez mais relevante na diferenciação das empresas frente ao consumidor.



Brito, da UPS SCS: o pós-venda é um serviço geralmente negligenciado

Cassaro, da Bosch, complementa, apontando que cada vez mais os clientes varejistas demandam redução de custos logísticos, principalmente de frete e de estoque. E enumera: cada vez mais técnicas de abastecimento conciliando redução de estoques e consolidação de cargas vêm sendo discutidas conjuntamente; a logística colaborativa com transparência de informações de consumo e estoques vem se intensificando nos últimos anos e tende a se consolidar nos próximos; técnicas como ressuprimento automático de estoques, just-in-time, CPFR e VMI vêm se ampliando dia-a-dia e a utilização de tecnologia é fundamental para suportar estas técnicas. “Em resumo, a integração de todos os elos da cadeia de abastecimento,

Multimodal

desde fornecedores de matéria-prima, fabricantes e varejistas, e a competência para administrar eficazmente esta cadeia são e serão fatores diferenciais neste segmento."

OPERADOR LOGÍSTICO

Agora, é abordada a visão do operador logístico dentro do mercado de eletrônicos. O que este profissional deve oferecer para as empresas do segmento?

Veracidade nas informações; versatilidade, devido ao mercado extremamente dinâmico; agilidade; pontualidade; capilaridade; e capacidade de fácil locomoção em torno da praça do cliente. Esta é a lista de Gilberto Cardoso, diretor comercial da Sat Log (Fone: 12 4009.9400).

Já a de Wildson Di Luca, diretor da Trans World Logística (Fone: 41 3278.4023), inclui: segurança - seguro, equipamento rastreador e PGR - Plano de Gerenciamento de Risco; integridade dos equipamentos - manuseio, acondicionamento no veículo e suspensão a



Enoki, da Panasonic: um dos maiores desafios é vencer a barreira espaço-tempo de Manaus

ar nos caminhões; e informação - disponibilidade do status da entrega/devolução on-line de seus produtos.

Para Fernando P. Muller, gerente comercial da Talog (Fone: 19 2101.7511), esta questão envolve o fato de o setor de eletrônicos ser extremamente dinâmico, já que as linhas de produtos mudam constantemente, com muitos lançamentos.

Ele e Wagner Brito, presidente da UPS SCS (Fone: 11 3218.1000), empresa da UPS no Brasil, concordam que os produtos deste segmento exigem agilidade devido à concorrência e ao prazo curto de vida, por exemplo os computadores, que ficam obsoletos em poucos meses.

Além disso, Brito expõe que o operador logístico deve estar preparado para disponibilizar todo o tipo de serviço que compõe a cadeia de suprimentos.

"Trata-se de um segmento que exige uma extensa gama de serviços adicionais ao trivial, como montagem de kits, embalagem e reembala-

O que considerar na escolha do operador logístico?

- Nível de serviço prestado;
- Custos envolvidos;
- Preço e condições comerciais;
- Capacidade de adaptação e flexibilidade para atendimento das demandas, especialmente em períodos de sazonalidade;
- Potencial de desenvolvimento de melhorias contínuas;
- Experiência no segmento e nos serviços a serem contratados (referências e cases de sucesso);
- Capacidade de desenvolver projetos customizados (conhecimento técnico);
- Estrutura profissionalizada e capacidade financeira para investimentos em ativos, se necessário;
- Modelo de precificação *ad exitum* e conforme SLA (Acordo de Nível de Serviço);
- Alinhamento estratégico com a empresa contratante;
- Segurança/Processo de gerenciamento de riscos;
- Capacidade de integração sistêmica;
- Desenho fiscal da operação;
- Sistema de qualidade e capacidade de gestão de processos.

Fonte: Panasonic, Brasil SCM e Bosch Eletrodomésticos

gem, etiquetagem, logística reversa para assistência técnica, etc. Alguns tipos de operação, em especial a logística inbound de peças para linha de produção de itens como computadores e celulares, exigem requisitos sofisticados, como prédios climatizados, com umidade e temperatura controlados. Outro aspecto importante, em que o segmento de produtos eletrônicos é extremamente exigente, é o gerenciamento de risco. São produtos bastantes visados, em geral", declara, por sua vez, Muller, da Talog.

Brito, da UPS SCS, ainda nesta questão, chama a atenção para o pós-venda, que é um serviço, segundo ele, geralmente negligenciado. "Mas as grandes empresas do segmento de High Tech já vêm vislumbrando que este serviço, se bem feito, poderia agregar um grande valor aos seus produtos, pois exige que os operadores logísticos cubram também esta etapa da cadeia de suprimentos. Especialmente no Brasil, a logística de pós-venda, que inclui logística reversa, reparo, destruição e reciclagem, é bastante complexa devido aos entraves fiscais neste tipo de operação", ressalta.

Já Mauro Ribeiro, gerente da UPS Air Cargo (Fone: 11 5694.6600), que presta serviços de logística e envio de carga área, ressalta que o OL deve oferecer confiabilidade, disponibilizar todas as informações do fluxo da mercadoria e possuir flexibilidade para se ajustar diante da demanda, que não é regular. "A distribuição da produção normalmente se dá na segunda quinzena do mês e o agente de carga tem que encontrar espaço para escoar toda a produção em um curíssimo período. Se a carga não estiver antes do dia 30 no destino, pode haver a suspensão do embarque.

O que normalmente ocorre é que a produção só é disponibilizada 2 ou 3 dias antes do dia 30", conta.

COBRANÇAS

Pode-se dizer que, em alguns casos, os operadores logísticos são cobrados "injustamente" pelas empresas do setor de eletrônicos. Cardoso, da Sat Log, considera que a injustiça ocorre quando são cobrados pela disponibilidade de carregamento sem prévia solicitação e planejamento, pois, de acordo com ele, trata-se de um mercado que se movimenta conforme as vendas do setor e não por sua capacidade produtiva.

Na opinião de Ribeiro, da UPS Air Cargo, os agentes são cobrados injustamente porque devem realizar um trabalho que compense a falta de planejamento por parte do fabricante, que tenta recuperar essa perda através das companhias aéreas e outros modais.

Luca, da Trans World Logística, aponta como injustiça a questão das avarias de carga. De acordo com ele, leves avarias, até mesmo na embalagem, caracterizam perda total e, consequentemente, indenização total do valor do produto.

Por sua vez, Muller, da Talog, fala sobre as exigências dos contratos nas operações neste segmento. Ele declara que além dos elevados requisitos inerentes ao segmento, os contratos são desenhados de forma a punir desempenhos insuficientes. Mesmo assim, não classifica este elevado grau de exigência como injustiça. "O segmento é exigente e necessita de operadores logísticos de ponta, que cumpram as exigências dos clientes e superem as suas expectativas. Quando o operador cumpre com suas obrigações e as supera, e mantém o cliente satisfeito, não há espaço para cobranças", opina.

DESAFIOS

Entre os maiores desafios enfrentados pelos OL's, Cardoso, da Sat Log, cita: investimentos constantes na aquí-

Paletes Matra, a base da sua logística.



Venda, manutenção e locação de paletes.



Matra do Brasil Ltda.
Av. Industrial, 775 - D. Industrial
Itaquaquecetuba - SP - CEP: 08586-150
Tel/Fax.: 11 4448-6120
www.matradobrasil.com.br

Multimodal

sição de novas áreas para armazenagem, veículos e equipamentos para conseguir acompanhar o crescimento do setor; altos investimentos em segurança embarcada dos veículos, além da necessidade de utilização de escolta armada, a fim de tentar inibir os altos índices de sinistralidade; e busca constante de inovações tecnológicas e velocidade na informação.

Luca, da Trans World Logística, avalia como desafios: entregar ou retirar equipamentos eletrônicos pesados (caixas eletrônicos, cofres de dados eletrônicos, equipamentos de revelação e outros) em locais de difíceis acessos; a criação de equipa-



Muller, da Talog: setor de eletroeletrônicos é extremamente dinâmico

mentos de remoção; e o treinamento de colaboradores.

"Os grandes desafios estão sempre atrelados à agilidade desta indústria, ou seja, os lead times são extremamente agressivos em todos os pontos da cadeia de suprimentos. E atrelado ao lead time agressivo está o gerenciamento das informações, que exige um sistema robusto e completo que atenda às legislações tributárias e fiscais de todos os países", opina Brito, da UPS SCS.

Já Ribeiro, da UPS Air Cargo, conta que o maior desafio é poder oferecer e garantir um espaço para embarque de uma carga que poderá ou não sair conforme previsto, "uma vez que não é raro o fabricante mudar o destino final da carga no último momento", salienta. "A solução da UPS foi desenvolver um sistema contínuo de informação que permite à empresa saber se iremos ter ou não a carga e, de posse dessa informação, realizar os ajustes necessários (outras cargas, remanejamento de reservas, etc.)".

Para a Talog, um dos maiores desafios foi montar uma operação logística inbound para peças de com-

putadores. Muller explica que se trata de uma operação bastante complexa e exigente de abastecimento de linha de produção, onde a margem para erro é próxima de zero. A operação consiste de receber as peças diretamente de seus fabricantes, em sua maioria sediados no exterior. Para tanto, as instalações tiveram que ser certificadas para o regime RECOF, que permite que o cliente recolha os impostos apenas no momento da venda do computador pronto. "A armazenagem das peças é feita em ambiente com umidade e temperatura controladas, com muita tecnologia aplicada no gerenciamento do armazém. As entregas são feitas respeitando as janelas pré-estabelecidas, com tempos bastante apertados, com emergências sendo atendidas em paralelo", detalha.

TENDÊNCIAS PARA OS OL's

Para Cardoso, da Sat Log, as tendências podem ser divididas por pontos: na transferência, é a utilização dos equipamentos Rodotrem, com capacidade para até 182 m³, "pois a grande



Ribeiro, da UPS Air Cargo: OL deve ter flexibilidade para se ajustar diante da demanda

maioria dos fabricantes está instalada na Zona Franca de Manaus, e este tipo de equipamento oferece vantagens a ambas as partes"; na distribuição, a maior tendência do segmento, de acordo com ele, é o fracionamento nas entregas e a propensão das grandes redes em reduzir os grandes volumes de estoque, "o que leva o setor a pensar cada vez mais na descentralização e mudança no perfil da frota utilizada, com uma tendência cada vez maior na utilização de veículos menores para os serviços de entrega, obtendo, assim, maior agilidade e redução na concentração de risco", diz.

A resposta de Brito, da UPS SCS, para esta questão, envolve a logística reversa.

"Cada vez mais as empresas deste setor estarão focando na otimização do Supply Chain como um todo, mas um setor que está despertando a atenção das empresas é justamente a logística reversa, no qual o tratamento do que é chamado lixo tecnológico terá grande evidência", aposta.

A tendência, para Ribeiro, da UPS Air Cargo, é que o agente de carga seja parte integrante do processo do cliente, oferecendo ganhos através de uma aliança de negócios. De acordo com ele, o agente não será mais responsável por manusear a carga, ele poderá negociar com os seus provedores e, assim, os ganhos obtidos serão compartilhados para que ambos sejam beneficiados em longo prazo. "Com o agente sendo parte integrante, conhecerá a cultura organizacional e poderá, através desse conhecimento, adaptar sua operação de modo que não apenas atenda às necessidades do seu cliente, mas também antecipe as necessidades e seus respectivos desafios", pondera.

Muller, da Talog, resume as tendências em uma palavra: especialização. Para ele, os requisitos específicos do segmento têm se cristalizado cada vez mais, tornando sua operação cada vez mais complexa e distinta das operações de outros segmentos. "Assim, será necessário que o operador se torne especializado através de investimento em tecnologia, em processos e em pessoas. O mercado é exigente e realiza uma verdadeira 'seleção natural', apenas os mais competentes sobreviverão", ressalta.

Luca, da Trans World Logística, por sua vez, cita como tendências a eficiência na informação e a qualificação de pessoas.●



HANGCHA
EMPILHADEIRAS

Uma das líderes mundiais agora no Brasil



Empilhadeiras Hangcha - Combustão e Elétrica:

- Testadas e certificadas por padrões internacionais (ISO 9001 e ISO 14001)
- Ótimo desempenho para trabalhos pesados em qualquer ambiente
- Fácil manutenção
- Robustas e seguras
- Empilhadeiras Elétricas com tecnologia de última geração
- AC e DC Danaher e Curtis
- Melhor custo-benefício do mercado



ZenShin Brasil Comércio de Peças e Acessórios de Maquinários Ltda.

Rua Albina Barbosa, 219, Aclimação, CEP 01530-020, São Paulo-SP

Telefone: (11) 3208.2013/ 3272.8678 • Fax: (11) 3341.7893

e-mail: zenшин@zenshinbrasil.com.br

www.zenshinbrasil.com.br

www.logweb.com.br

Anuncie no
Portal mais
completo de
Logística.



- mais de 115 mil pageviews mês
 - mais de 45 mil e-mails direcionados por semana
 - média de 1.500 visitas diárias, sendo 10% vindas do Exterior
 - Quase 1 milhão de hits mês
 - Notícias precisas e atualizadas
 - Linha editorial Independente

O melhor site de logística.
Confira!

Notícias rápidas

Transporte e armazenagem temporária

Os Flexitanks, comercializados pela Krest (Fone: 21 2493.1915), são usados para o transporte e a armazenagem temporária de produtos líquidos, alimentícios, petroquímicos e químicos não classificados.

Na versão para transporte, podem ser fabricados em PVC e PVC + PE e em PP + PE, nos tamanhos padrão de 16, 20, 24 m³, ou em tamanhos maiores, sob consulta. Na versão estacionária, são construídos em tecido de poliéster revestido em ambos os lados com PVC e disponíveis em capacidades de até 200 m³.

Caminhão fora-de-estrada

A Randon Veículos (Fone: 54 209.2400) fabrica o caminhão RK 430M, para aplicação em áreas de mineração, obras civis e construção pesada. Possui motor eletrônico Scania e transmissão automática Allison com freio retardador hidráulico integrado. Segundo a empresa, o equipamento oferece excelente relação custo x tonelada transportada, aliada a uma cabine ergonômica, maior conforto e segurança.

Dilacerador de pneus

A Travema (Fone: 11 3831.8911) está apresentando um novo modelo de dilacerador de pneus tipo fosso, onde a peça fica nivelada com o piso, não oferecendo qualquer obstáculo ao veículo. Segundo a empresa, apresenta características inéditas, pois o acionamento das facas é feito por motor de corrente contínua interligado a um inversor de freqüência, além de ter bateria autônoma que permite aproximadamente 100 ciclos de acionamento no caso de falta de energia.



Grupo LC, há 20 anos movendo e integrando negócios, com soluções customizadas e personalizadas.

O Grupo LC consolidou-se com a união de quatro empresas de capital 100% nacional: Translute, LC Logística, LT Combustível e LC ABC.

Nosso foco de atuação visa a logística integrada em diversas atividades como transporte, distribuição e embalagens, com ampla experiência nos ramos Farmacêutico, Cosmético, Pneumático, Eletro-eletrônico, entre outros.

Como atendemos sua empresa:

- Projetos adequados à sua necessidade em áreas secas, climatizadas e refrigeradas, com gestão através de WMS;
- Avançado sistema de tecnologia de gerenciamento de risco, com rastreamento via satélite 24h;
- Sistema de Gestão da Qualidade e Certificação ISO 9001:2000;
- Autorização ANVISA / Licença SMSA para medicamentos, cosméticos e correlatos.

Estrutura de armazenagem:

- 200 mil m² de pátio;
- 53 mil m² de área coberta em modernos armazéns;
- 50 mil posições porta-palete.

Estrutura de transporte:

- Cavalos Mecânicos
- Carreta (baú/sider)
- Rodo-Trem
- Bi-Trem
- Caminhões leves

Matriz

Rua Nova São Paulo, 410 a 560 | Itaquai
06696-0101 | Itapevi SP
Fone/Fax 11 4143-7400 | 4143-7401
grupolog@grupolog.com.br
www.grupolog.com.br

Filiais de Operações Logísticas

São Paulo SP | Rio de Janeiro RJ (Campo Grande, Guaratiba e Resende) | Vitória ES | Salvador BA
Sete Lagoas MG

Translute
LC Logística
LC ABC Centro de Montagem
LT Combustível

grupo LC